

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4316 □ Quinta-feira, 25/dezembro/2014 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

“Espinho não volta atrás, mas pode ser melhor e vai ser!”

Guy Viseu “nunca quis ser presidente da Câmara” mas quando era criança queria ser bombeiro

páginas 2 e 3

Situação dramática de família residente em Guetim

página 6

Digital no planetário e no cinema dá “nova vida” ao Multimeios

página 4

“No Sporting de Espinho vai passar a viver-se com o dinheiro que há”

Eleita lista única de Bernardo Gomes de Almeida e reprovada a constituição da SAD para o futebol

página 17

Centro Óptico de Espinho

Rua 20, n.º 584 - 4500-265 Espinho • Tel. 22 731 99 99 / 98 Fax. 22 731 99 97
Tlm. 91 618 26 32 • email: code.espinho@gmail.com

Deseja boas festas



SERVIÇO 24 HORAS DE FLORISTA

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
COMUNHÕES
ARRANJOS PARA IGREJAS E ANDORES
TODO O TIPO RAMOS DE OFERTA
PLANTAS NATURAIS
PLANTAS ARTIFICIAIS

RUA 14, N.º 604 - ESPINHO

TELEFONE: 227 321 235

SERVIÇO 24 HORAS: 916 955 460



“Espinho não volta atrás, mas pode ser melhor e vai ser!”

Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal,
“nunca quis ser presidente da Câmara”

Guy Viseu aborda a sua noção da causa política e a sua postura enquanto contribuinte ativo e cívico ou no desempenho da cidadania. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o presidente da Assembleia Municipal também analisa o vetor do turismo, o enterramento da linha férrea e o “seu” Sporting de Espinho.

Lúcio Alberto

- Terá equacionado ser presidente da Câmara Municipal de Espinho?

“Nunca esteve nas minhas perspetivas desempenhar um cargo político que me obrigasse a ser um executivo político a full-time.”

- Não teria motivação para ser um profissional da política...

“Exatamente e por duas razões. Primeiro, porque a minha carreira profissional nunca permitiu que eu me desviasse das preocupações que a minha carreira profissional me obrigava a ter. E depois, para tomar uma opção dessas era preciso que eu tivesse alguma objetividade ou tivesse alguma perspetiva de querer a carreira da política. Nunca tive nenhuma perspetiva de carreira política. Nunca na minha vida tive como objetivo fazer da política uma carreira profissional. Nunca estive nos meus horizontes ser presidente da Câmara, o que obriga pela própria natureza do posto a ser um executivo permanente. Se assim fosse teria que tomar uma decisão muito grande relativamente à minha carreira profissional e eu sempre gostei da minha carreira profissional. Em suma, nunca tive a ambição de me poder candidatar a presidente da Câmara.”

- Mas é um homem de causas públicas?!

“Todas as ações que eu desempenhei ao longo da minha vida, umas mais conectadas, outras menos conectadas com a política, foram sempre no sentido de participar na vida do concelho, participar num maior e melhor desenvolvimento do concelho, participar e modestamente com o meu contributo pessoal. É evidente que algumas das funções pressupõem ou têm algo a ver com conotação política. Mas a conotação política não é um objetivo; é antes um pressuposto. Para ser vogal da Assembleia Municipal, sendo um órgão político, pressupõe politicamente que



tenhamos alguma conotação. O mesmo não se passou, por exemplo, quando desempenhei cargos diretos no Sporting de Espinho, mas o objetivo e a intenção quer num cargo, quer noutra, foi, e será sempre fundamentalmente participar e colaborar com a minha modesta participação na melhoria das condições sociais e nas condições desportivas do concelho. E nesse aspeto não teve qualquer objetivo político os cargos que eu desempenhei desportiva e civicamente.”

- Tem mais perfil cívico ou político?

“Não me sinto com apetência para um cargo político e sinto-me talvez disponível

para desempenhar algumas funções que no meu entender podem contribuir para a melhoria de determinadas causas.”

- Mas sente-se bem enquanto presidente da Assembleia Municipal?

“Até agora tem sido, para mim, uma agradável surpresa. Eu candidatei-me a presidente da Assembleia Municipal porque um conjunto de pessoas me fez ver de certa maneira que havia algum contributo da minha parte. Não fui obrigado! Candidatei-me porque haviam algumas vantagens para o concelho em candidatar-me a presidente da Assembleia Municipal. E candidatei-me

com uma perspetiva do cargo diferente da que tenho agora. A experiência que eu tive até agora no desempenho da presidência da Assembleia Municipal é extraordinariamente positiva. Primeiro, porque talvez também a constituição da Assembleia Municipal hoje é muito diferente da constituição da Assembleia Municipal que eu, como vogal, noutros mandatos. Na realidade, a Assembleia Municipal tem um conjunto de competências que não tinha. Tem um conjunto de boas vontades que não tinha. E tem, sobretudo, uma prática, que de certeza veio pelo meu antecessor, não foi por mim, foi pelo meu antecessor que considero que

foi um ótimo presidente da Assembleia Municipal, uma prática, dizia, que nos desafiava todos os dias. E para mim tem sido aliciante o papel de presidente da Assembleia Municipal. É evidente que a Assembleia Municipal é um órgão político. A Assembleia Municipal é um órgão de ideologias políticas muitas vezes presentes e que condicionam muitas vezes a posição dos vogais. E conciliar isto, nem sempre é fácil. Mas também é este desafio que alicia muitas vezes quem tem que coordenar a Assembleia Municipal para se poder chegar a consensos. Até agora não tenho nenhuma razão de arrependimento. A surpresa que eu tive até agora é positiva.”

- E está consciente que não ocupa um cargo decorativo, nem a Assembleia Municipal é um órgão decorativo? Como alguns interpretam...

“Para além de ser um órgão consultivo e também um órgão deliberativo, a Assembleia Municipal deve ser também um órgão moderador. E deve, sobretudo, acrescentar valor às ações do executivo camarário. Isto é, a Assembleia Municipal não deve única e exclusivamente discutir se é preto ou se é branco... porque muitas vezes é cinzento! Não deve discutir na base de tomadas de posição pré-definidas nas ideologias políticas, mas deve, sim, contribuir para melhorar a ação do executivo da Câmara. E, inclusivamente, poder contribuir para que o executivo municipal possa desempenhar as suas funções da melhor maneira. Dou, por exemplo, dois projetos de regulamento que o executivo vai levar à Assembleia Municipal e que tiveram participação ativa de duas comissões especializadas nomeadas pela Assembleia Municipal. E tiveram uma participação construtiva no sentido de não eliminar o projeto, mas de melhorar o projeto que a Câmara elaborou. E perante a ação exemplar da Câmara e das comissões especializadas chegou-se a uma base de entendimento. E chegou-se na realidade a um documento cuja base é preparada pelo executivo mas que, como tudo na

vida, pode ser melhorado e pode ter participações adjacentes. E a participação dos próprios órgãos da Assembleia Municipal fizeram com que se pudesse melhorar o respetivo projeto. A Assembleia Municipal deve ser participativa no sentido de contribuir para a melhoria da ação do executivo da Câmara. E, consequentemente, para a melhoria das condições dos municípios. É essa que deve ser a principal ação da Assembleia Municipal.”

- Foi nos tempos em que não havia autoestradas... que a cidade de Espinho granjeou fama de Rainha da Costa Verde... Muitas famílias oriundas de Viseu, de Vila Real e de outras localidades optaram por Espinho para férias e adotaram Espinho como a sua segunda cidade e até como definitiva... Será impensável preconizar a hipótese da cidade de Espinho voltar a ostentar as insígnias de Rainha Costa Verde como referência balnear?

“Comparar Espinho de agora com Espinho de há trinta ou quarenta anos atrás com a atualidade não é assim tão simples... É evidente que se cometeram erros gravíssimos. Espinho não é hoje o que foi há trinta ou quarenta anos atrás. Nunca será, mas não quer dizer que seja pior... As condições sociais, as condições envolventes e o próprio desenvolvimento que o país teve não permitem que Espinho possa regressar àqueles tempos. Espinho, a cidade Rainha da Costa Verde, tinha um turismo potencialmente vocacionado para uma época de verão. E a cidade era conhecida como uma estância balnear, para além do Casino. E nesse tempo havia dois ou três casinos em Portugal... O Casino também era um chamariz. Mas antigamente para se ir daqui ao Algarve era quase um dia de viagem. E nem todas as pessoas tinham um poder de compra que lhe permitisse ir passar quinze dias ao Algarve, que naturalmente já naquele tempo oferecia melhores condições da temperatura da água do mar e melhores condições atmosféricas, etc. Espinho desenvolveu-se naquele tempo à custa do turismo de proximidade. Quem é que eram verdadeiramente os principais turistas de Espinho? Eram os de Viseu, Vila Real e do norte e do interior. Espinho era então muito cosmopolita, porque naquele tempo as famílias de Viseu e de Vila Real, etc., eram famílias relativamente abastadas para poder alugar ou até comprar casa em Espinho. Era um Espinho muito cosmopolita, mas também um Espinho de muita proximidade. Hoje vai-se ao Algarve em três ou quatro horas e hoje qualquer pessoa tem mais e



Ser bombeiro era o sonho de criança de Guy Viseu



Guy Viseu entrega lembrança a Luís Filipe Vieira, na receção municipal ao presidente do Benfica

- Não quis ser presidente da Câmara, mas sonhou ser um artista de renome. Talvez cantor?

"Cheguei a cantar no coro quando era mais jovem. Muito jovem mesmo! Gostava de ouvir o Freddie Mercury, dos Queen, mas não me ponham a cantar! Por

favor! Nem quero imaginar o impacto que teria..."

- Já tocou ou toca algum instrumento musical?

"A minha mãe bem tentou! E lá fui tentar aprender a tocar piano. A professora quase perdeu, ou seja praticamente, a paciência com os meus dotes. E assim também fiquei convencido que nem piano, nem outra coisa qualquer..."

- Mas tinha jeito para o futebol, o voleibol ou outro tipo de desporto?

"Qual jeito?! Nem para a ginástica! É verdade! Nem sem querer me desenrascava nas aulas de ginástica quando andava na escola..."

- Mas já sentiu vontade de entrar num recinto de jogo porque não lhe agrada a exibição do "seu" Sporting de Espinho, do seu" Benfica, do árbitro ou as táticas dos treinadores?

"Todos temos a mania de que somos treinadores de bancada, mas eu sou reservado e faço um esforço para aceitar os resultados. Agora também não me ponham a dar tocas numa bola! Não tenho jeito... paciência!"

- E já teve vontade de se juntar a um rancho de folclore num palco ou na rua?

"Não tenho jeito para dançar nem vontade de dançar. Já dancei, isto é, já tentei, dançar com a minha mulher, mas sinto-me pesado... e inerte..."

- Pé-de-chumbo?!

"É isso! Não tenho dotes de dançarino e até fico atrapalhado!"

- Mas terá perlo menos o dom da culinária? E agora com o Natal a abrir o apetite para a doçaria...

"Isso é que era bom! Nem para estrelar um ovo... Ah, já agora; gsto de rabanadas!"

- Enfim, tem vocação para gestor...

"Sim. E profissionalmente douo o meu melhor para corresponder. Mas deixe que lhe diga que quando era criança adorava ser bombeiro."

- Bombeiro?!

"Sim, bombeiro! Rinha mania que irua conduzir os carros dos bombeiros. Já casado, coitada da minha mulher, lá teve paciência para me acompanhar quando eu seguir no meu carro atrás dos carros de bombeiros! É verdade, mas com o tempo foi perdendo o hábito..."

- Literatura, cinema, teatro, fado...

"Gosto de ler livros que me toquem; ou seja, que me sensibilizem e que me transmitam algo de especial. Não importa se é romance, se é ficção, se é drama ou se é de guerra... E quanto a filmes é a mesma coisa. Já não vou há algum tempo ao cinema, é verdade mas gosto. Também gosto de teatro se tiver aquela mensagem que me cativa e que me ajuda a compreender os outros e o mundo. O fado é triste... mas é fado!"

Lúcio Alberto

melhor acesso ao Algarve. Começaram a haver determinados apoios de chamamento para o turismo de verão que antigamente não havia. E assim Espinho começou a perder alguma da sua oferta, face a outras que se apresentaram com melhores condições próprias e climatéricas e cujo acesso se tornou relativamente mais fácil. O grande desafio que hoje se apresenta a Espinho é o de que tem que ser uma cidade de vocação turística, mas uma cidade de vocação turística com valência de vocação de turismo. Se Espinho de hoje ficar agarrado à ideia de que é uma estância balnear não tem capacidade de se desenvolver. Espinho tem que ter outras ofertas, nomeadamente oferta desportiva, incluindo de mar como o surf ou até de futebol de praia, oferta cultural e oferta na área dos negócios. E é nisso que Espinho está a dar os passos inerentes a um desenvolvimento turístico na globalidade das vertentes do turismo e não ficar adormecido com o antigamente..."

- Já anda é ou será como antigamente...

"De facto, dantes o turismo de Espinho era o turismo de verão. Espinho não é mais o ex-libris do turismo de verão. Não é! E sabemos que não é. E, embora tenha condições pelo facto de ter praia, tem que criar novas valências. Espinho pode aproveitar a sua localização geográfica e pode aproveitar o seu posicionamento relativamente à cultura e ao desporto em Portugal para potenciar um turismo anual. Só quem não quer ver é que não vê o desenvolvimento a nível das manifestações e dos eventos culturais que Espinho tem tido nos últimos anos. Hoje quem quiser ver um espetáculo, seja dos mais eruditos ou dos menos eruditos, sejam mais populares ou menos populares, seja espetáculo de música ou de teatro, Espinho oferece uma grande e aliciante panóplia em termos de realizações culturais que trazem muitas pessoas a Espinho. Veja-se, por exemplo, a Academia de Música que tem programa repleto no seu período de planeamento ou nos eventos municipais ao longo do ano. No meu entender, Espinho está no caminho certo, o do desenvolvimento. Espinho não volta atrás, mas pode ser

melhor e vai ser!"

- E se Espinho, com mar e praia, não tivesse Casino?

"Se Espinho tivesse praia e mar e não tivesse Casino teria que eventualmente assentar o seu desenvolvimento numa outra perspetiva. Mas como tem mar, praia e Casino, orientou a sua política na base daquilo que tem. E se não tivesse mar e praia haveria com certeza um fio condutor diferente. Mas diga-se que a Solverde foi durante muito tempo e ainda é o grande dinamizador da cultura em Espinho. Espinho ficou um pouco amarfanhado naquela ideia da praia e do mar. Hoje com certeza que já será assim. Por exemplo, há um evento que também põe Espinho no mapa de Portugal e no mapa da Europa e do mundo e que é o Cinanima. O que se espera é que Espinho possa ter outros eventos do nível do Cinanima para poder alargar a zona de influência da cidade em Portugal e na Europa. Espinho tem condições para o fazer. A Orquestra Clássica de Espinho e a Orquestra de Jazz de Espinho são referências das potencialidades de Espinho. A Câmara tem realizado espetáculos de rua, assim como a

Nascente. Nós vemos que Espinho está a desenvolver-se no turismo social e cultural durante o ano. A praia e o mar... só na época balnear... Saudosismo da praia e do picadeiro na Avenida 8 não resulta em progresso... Cada coisa e cada valor no seu tempo..."

- E hoje passa-se de comboio em Espinho e não se vê a cidade... Havia então uma janela aberta para o turismo... Sobram vantagens e/ou desvantagens?

"O enterramento da linha foi, e será sempre uma decisão polémica, porque, de facto, tem vantagens e desvantagens. Mas o que a mim me é mais difícil aceitar não é o enterramento da linha. É como é que a linha foi enterrada. Aí é que está o problema. O enterramento foi mal feito. Devia ter sido feito quinhentos metros antes e quinhentos metros depois... e quem passasse por aqui também não via Espinho. Mas na realidade, tal como foi feito, criou determinados constrangimentos que não têm razão de ser. Enterrar a linha ou não enterrar a linha? Hoje ainda não se tem a verdadeira noção do impacto do enterramento da linha, porque o

trabalho de requalificação não está feito. À primeira vista, toda a gente diz que aquilo não está como deveria ficar. E isso é já um handicap quando se discute se a linha devia ser enterrada ou não, porque ainda só se vê... um dos resultados... o enterramento. Mas na verdade com a linha enterrada quem está em Espinho agora está em frente ao mar. Espinho abriu-se definitivamente para o mar. Hoje se se estiver na parte de cima da linha, vê-se o mar! Mas o impacto urbanístico ainda não está concluído. O que as pessoas veem agora são os efeitos negativos de se enterrar a linha. Isto não pondo de fora o problema mais nefasto que é o da linha ter sido mal enterrada. Isso é verdade, mas se é melhor a linha enterrada do que em cima? Se se quer saber a minha opinião, eu acho que sim."

- E qual é a sua opinião sobre o facto do "seu" Sporting de Espinho não disputar o escalão primodivisionário do futebol nacional e sequer as competições europeias de futebol e apresentar um passivo tão elevado?

"Está-me a fazer uma per-

gunta que, como compreenderá, não sou capaz de explicar. Nem estou por dentro, nem faço a mínima ideia como é que o clube tem um passivo, segundo dizem, de doze milhões de euros. Não faço a mínima ideia de onde e que vem o passivo. Sei que o Sporting de Espinho foi criando passivo à custa da falta de receitas e julgo que uma parte do passivo corresponde a juros da dívida. Mas não estou bem por dentro disso. Quando me falam sobre o Sporting Clube de Espinho, eu tenho sempre reticências em exprimir a minha opinião e tenho algumas reticências. E quando falo do Sporting de Espinho... faço-o apaixonadamente! Quando uma pessoa se exprime com paixão, normalmente perde a razão. É muito difícil explicar tudo o que envolveu o Sporting de Espinho. Mas é uma situação dramática. É além de dramática, envergonha a cidade, envergonha os adeptos, sejam sócios ou não. Lamento profundamente, mas há um marco que retenho e que é o seguinte: a política deve estar nos sítios onde se faz política. Quando a política entra nos sítios onde ela não deveria ter lugar, normalmente não dá bom resultado."




Este Natal,
O Rei e a D. Maria
vão estar em sua casa.



o forno de espinho
PADARIA * CONFEITARIA

Desde 1986 a servir tradição e qualidade

Bolo Rei 13€/Kg
Pão de Ló D. Maria 12,5€/Kg



Digital no planetário e no cinema dá “nova vida” ao Multimeios



Plantação de pinheiros-mansos no Rio Largo - um desafio de futuro



Secretário de Estado, José Ferreira Gomes, elogia Espinho

Com a presença José Ferreira Gomes, secretário de Estado, em representação do ministro da Educação e da Ciência, do deputado Luís Montenegro e do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, foi inaugurado na sexta-feira o novo sistema digital do Centro Multimeios, com o professor José Pedrosa a elucidar os presentes das vantagens da transição da era analógica para a digital que proporciona o sistema da visualização das sessões do planetário e do cinema a três dimensões.

Lúcio Alberto

O secretário de Estado registou que “Espinho é conhecido como um concelho de turismo e de lazer, de primeira residência e de segunda residência, mas também de muitas atividades e de muita iniciativa, de iniciativa própria e de muita atividade produtiva de serviços e eventos.”

Por isso, “este investimento é a oportunidade que traz aos espinhenses, e particularmente aos mais jovens, de um tremendo estímulo para a aquisição de conhecimento e para que os jovens se certifiquem de que eles próprios podem participar na ‘aventura’ do conhecimento e na ‘aventura’ da produção. O professor Pedrosa teve o tremendo desafio de sonhar com este equipamento e com este projeto. E concretizou com a sua equipa um conjunto de projetos em várias componentes. Espera-se que este novo equipamento

seja usado para o lazer e o conhecimento dos espinhenses e dos visitantes, mas também para a afirmação de Espinho.”

Pinto Moreira antecederá-o nos rasgados elogios à equipa do Centro Multimeios, salientando a mais-valia que resulta para o desenvolvimento do concelho com os novos sistemas de projeção digital de alta resolução no planetário e no cinema.

Trata-se de um projeto único e inovador, virado para o futuro, que pretende criar um enorme impacto junto do público geral e escolar.

O novo sistema digital no planetário permite uma projeção a 360°, que rodeia por completo o espectador com imagem, numa verdadeira experiência imersiva. Toda a cúpula do planetário é preenchida com imagem em movimento, em alta resolução, contrastes e brilho.

O cinema foi equipado com um sistema de projeção

(4K) 2D e 3D, o que permite ao Centro Multimeios proporcionar uma oferta mais atual e dinâmica, tanto na programação de cinema regular, como também na realização de atividades e eventos com conteúdos de cariz cultural.

O projeto foi financiado no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), em parceria com a empresa SCISS AB.

Ante o testemunho de Hélder Rodrigues, presidente da ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, e Susana Castro, responsável diretiva do Centro Multimeios, Pinto Moreira congratulou-se com o valor acrescentado aos equipamentos municipais e a expectativa de que seja profícuo no desenvolvimento da população, mas também um atrativo para potenciar o turismo no quadrante cultural.

Os convidados puderam assistir a demonstrações no cinema e no plane-

Em parceria com a Junta de Freguesia de Espinho, a Câmara Municipal e escolas, o FAPAS coordenou a plantação de pinheiros-mansos no Rio Largo, promovendo o desenvolvimento de competências, a mitigação das alterações climáticas, “visto que as árvores têm um papel fundamental na causa planetária contra o aquecimento global, purificação do ar e a criação de um futuro espaço para o bem-estar, descontração, lazer e prazer estético.”

A educação ambiental é uma das vertentes do FAPAS que, seguindo as diretrizes emanadas pela legislação nacional e Internacional, promove e coordena projetos de educação ambiental com escolas envolvendo parceiros, nomeadamente as autarquias.

“Acreditamos que a educação ambiental tem de desempenhar um papel fundamental na cons-

trução de um futuro onde os cidadãos participem ativamente, tal como se assumiu no ponto 3 do capítulo 36 da Agenda 21, no Rio de Janeiro: a educação é decisiva para promover o desenvolvimento sustentável e para melhorar a capacidade das pessoas para responder às questões do ambiente e desenvolvimento. Segundo as conclusões da conferência de Tbilissi, para que se atinja uma certa consciencialização ambiental, é necessário o desenvolvimento de competências (o saber fazer, a formação), a motivação e a adoção de atitudes que, em conjunto conduzirão à adoção de comportamentos ambientalmente corretos. No capítulo 25 da Agenda 21 refere-se ainda que as crianças e os jovens são o público-alvo preferencial para a educação ambiental visto que o desenvolvimento sustentável projeta-se no futuro.”



Grupo Violas distingue cerca de três dezenas de colaboradores

Almoço no Casino Espinho com cerca de duas centenas de pessoas



O Administrador da Solverde SA, Fernando Reis, foi um dos 28 distinguidos, na sexta-feira (dia 19), no jantar anual do Grupo Violas, no Casino Espinho. Cumpriu-se, assim, mais uma vez, a tradição que remonta ao tempo do fundador das empresas da família Violas, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas, num evento que contou com a presença de cerca de duas centenas de colaboradores da Violas SGPS. Um almoço de confraternização que contou com a presença, entre outros, do antigo administrador da Solver, Fernando Fernandes e de alguns dos antigos colaboradores, entre os quais, Válder Brandão.

Manuel Proença

Cerca de duas centenas de colaboradores das empresas do Grupo Violas SGPS estiveram presentes, no dia 19, no Casino Espinho, num almoço de confraternização anual que contou, entre ou-



Fotos MP

tros, com a presença de Manuel Violas (Presidente do Grupo Violas), Helena do Couto Violas e a filha Ana Marta do Couto Violas, Celeste Violas e Sá e seu marido, Edmundo Sá, o administrador da COTESI, Pedro Violas e Sá (Administrador Grupo Violas) e seu filho Luís Pedro Costa Violas e Sá, os administradores da Solverde SA, Fernando Reis e Manuel Sil-

va Carvalho, o presidente da Assembleia Geral da Solverde, Amadeu Morais, os administradores da COTESI, Carlos Silva e Luís Teixeira, os consultores da COTESI, Pedro Souto e Vasco Viana, bem como os advogados Nuno Cáceres, Nuno Morais, Cavaleiro Brandão e o Revisor Oficial de Contas, Jorge Amorim.

O Conselho de Adminis-

tração do Grupo Violas SGPS aproveitou a oportunidade para distinguir os colaboradores que completaram 25 anos de serviço nas empresas – colaboradores pertencentes ao Casino Espinho, Casinos do Algarve, Hotel Apartamento Solverde e COTESI.

Viveram-se momentos de convívio, descontraídos, entre os colaboradores das diversas empresas do Grupo

Violas SGPS, contando-se e recordando-se muitas 'estórias' da já longa vida das empresas do grupo.

Na sua breve intervenção habitual, o presidente do Grupo Violas SGPS, Manuel Violas, traçou uma breve panorâmica do Grupo, com "a Solverde a quebrar a tendência de descida, a Cotesi a crescer as suas vendas, o Colégio Luso Internacional do Porto

(CLIP) passou de 600 alunos para 720".

Manuel Violas apelou a que os colaboradores "continuem a dar o seu melhor e o mais que puderem", terminando com os "votos de o feliz Natal".

No final, foram contemplados com a habitual distinção (um relógio), os colaboradores do Grupo Violas que completaram 25 anos nas empresas:

Ana Maria Couto Valente Cardinal, Ângela Maria Silva Machado, Maria Isabel Rodrigues Teixeira Sousa, Maria Laura Pereira Zenha, Teresa Maria Gomes Nobre Santos, Zita Maria Teixeira Costa Lima, Américo Henrique Alves Sousa, António Carlos Moreira Lopes, António Nunes Madureira, Fernando Manuel Rodrigues Gonçalves, José António Pinto Pereira, Manuel Augusto Carvalho Hespagnol, Manuel Osório Vieira, Manuel Silva Pinto e Mário Renato Capela Santos (Hotel Solverde); Anabela Sá Pereira Correia Teixeira e Maria Lurdes Pereira (Hotel Apartamento Solverde); Josita Moreira Costa Araújo Oliveira, Paula Cristina Fonseca Oliveira Pais, António Manuel Domingues Sousa, João José Gomes Cavadas Santos, Joaquim Fernando Marques Reis, Manuel Lopes Oliveira Tavares, Mário Jorge Correia Sousa Cosme e Nelson Gouveia Costa (Casino Espinho); Maria José Lemos Rocha e Arlindo Rocha Tavares (Cotesi); José Manuel Carvalho Coimbra (Hotel Algarve Casino).

Família residente em Guetim vive situação dramática

Cancros e carência económica e de condições de habitabilidade

Numa família com residência em Guetim existem dois doentes oncológicos: o pai, de 69 anos, luta contra um cancro nos pulmões e ao filho, de 6 anos, foi diagnosticado um cancro no cérebro. A situação desta família piora pela falta de condições da sua habitação: a casa onde moram não tem as mínimas condições de habitabilidade, a humidade está sempre presente, os tetos estão pretos, a água escorre pelas portas e toda a casa é muito fria.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda expôs ao Governo, através do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, a situação desta família. “Torna-se urgente alojar esta família numa habitação condigna e cabe ao Estado e à autarquia encontrar resposta para esta situação”, sendo alegado que a família não tem condições económicas para se mudar para uma habitação melhor.

O pai tem uma reforma que não chega aos 500 euros e a mãe viu-lhe ser retirado o RSI. Pagam cerca de 250 euros de renda e não têm dinheiro suficiente para comprar a medicação necessária.

“A falta de condições na habitação piora a saúde de quem está a lutar contra um cancro. Perante uma situação de extre-

ma gravidade, exige-se uma intervenção célere dos organismos públicos, para minimizar as sequelas para esta família. Tarda a intervenção dos organismos públicos. Não se pode exigir menos do que a intervenção da Segurança Social no sentido de garantir uma habitação condigna a esta família, assim como o acesso à medicação necessária para pai e filho e o acesso a um apoio económico que garanta a sobrevivência da família.”

Para o Bloco de Esquerda “é inacreditável a inoperância dos organismos públicos perante uma situação de extrema gravidade”, registando que “tando o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, como a Câmara Municipal de Espinho, têm revelado uma insensibilidade social imprópria para quem vive no século XXI.”

“Exploração e utilização mediática de uma criança doente”

“As notícias postas a circular pelo Bloco de Esquerda em alguns órgãos de comunicação social sobre caso do menino Rui Pedro deixam no ar dúvidas e interrogações” que a Câmara Municipal de Espinho considera “importante clarificar” com base no relatório social do agregado familiar.

“Este agregado familiar só procurou os Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Espinho em 2013. Na sequência dessa procura inscreveram-se na Habitação Social e foram apoiados pela Câmara Municipal de Espinho em 607.57 euros. A Câmara Municipal de Espinho ainda tem em listagem de agregados familiares em espera, no âmbito do PER, referentes ao ano de 1990. A habitação arrendada, onde o agregado reside em Guetim é considerada razoável pelos Serviços Locais da Segurança Social de Espinho. A Segurança Social apoiou esta família com 1450 euros em 2014, pagando-lhes a renda.”

Em 2012 e 2013 “beneficiaram do Programa de Emergência Alimentar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho (durante dois anos não tiveram qualquer despesa com alimentação).

Entretanto, “o Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha apoia esta família em cabazes e alimentos.”

Em nota de esclarecimento, a Câmara Municipal de Espinho revela os rendimentos do agregado familiar:

“Pensão do pai - 11 euros.

Pensão de alimentos da menina - 100 euros (filha de outro relacionamento, mas sustentada pela avó). Abono de família de Ana Luísa - 35.19 euros. A criança recebe da Segurança Social 88.37 euros de assistência a terceira pessoa. O menino recebe 35.19 euros mais 59.48 euros de bonificação por deficiência. O total de rendimentos mensal da família ultrapassa os 750 euros mensais.”

O esclarecimento camarário dá ainda nota do seguinte:

“O IPO paga todas as despesas médicas e medicamentosas do menino, que recebe ainda apoio na aquisição de medicamentos da Conferência de S. Vicente de Paulo de Guetim. Desde que esta família se inscreveu até à presente data, ainda não houve possibilidade de conceder uma habitação social, por ausência de fogos vagos, que a existirem terão outros casos similares inscritos há mais anos. De notar que a mãe do menino tem 42 anos de idade e, se no presente está impossibilitada de trabalhar pela doença oncológica do menor, tempos houve em que as propostas de trabalho não faltaram, inclusive na Câmara Municipal e, não as quis aceitar.”

Por fim, “a Câmara Municipal de Espinho lamenta a exploração e utilização mediática de uma criança doente, pelos seus próprios pais, manipulando informação e os apoios concedidos pelas instituições sociais do concelho.”

Memórias de natais em serviço militar em tempo de guerra

No convívio natalício do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes, José Ganilho era a imagem presidencial que quem cumprira o serviço militar no ex-Ultramar, no seu caso em Angola. José Ganilho aludia no discurso de circunstância a quem perecera em missão de combate. O presidente do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes não esquecia os longos e penosos natais e a saudade da família.

Mas há mais exemplos...

Catarino Praia recorda ao jornal *Defesa de Espinho* o seu pior Natal, em 1975, no serviço militar em Angola.

“Estávamos a ceiar num pavilhão coberto com folhas de zinco quando fomos ata-



Foto VÍTOR LANCHA

cados pelo inimigo com uma morteirada. A esposa do capitão até tinha feito um bolo... A morteirada foi para cima das telhas e foi parar junto a um torreão onde estava de serviço um moço dos Açores. O comandante ordenou logo a ação de prevenção e eu fui para o posto de rádio porque era telegrafista e as todas as nossas seccõrrem para os abrigos e contorloraram o tiroteio que se seguiu. Era uma zona onde não podíamos es-

tar sossegados porque era bastante propícia a ataques. Tínhamos que estar sempre alertas.”

Catarino Praia, de 72 anos, cumpriu serviço militar em Angola nos anos de 1965 e 1966 e 1967, esperando reencontrar em 2015 os seus colegas de combate no ex-Ultramar numa confraternização com missa campal e almoço a realizar no quartel de Abrantes.

“Sou natural de Ílhavo

mas vivo há quarenta e tal anos em Espinho, que também é terra do meu coração.”

Por seu turno, Manuel da Silva Pombo lembra-se dos natais passados em Anfolia, quando cumpria o serviço militar. “Passei-os junto com os meus colegas e só pensávamos nas nossas famílias. Estive na zona do mato e não era nada agradável fosse no Natal ou noutra altura qualquer!”

“Regressei do ex-Ultra-

mar em 1971”, diz com o olhar humedecido o espinhense de 67 anos que agora reside em Ovar.

Júlio Grenha, de 66 anos, natural de Barcelos e residente há décadas em Silvalde, lembra-se que “depois de seis meses a comermos arroz de bacalhau, arroz de peixe vermelho e arroz com salsichas, recusamos mais arroz no Natal e pedimos ração de combate” e “o comandante deu ordem para que nos fos-

sem distribuídas as rações de combate.”

“Estávamos em plena zona do mato em Angola e eu passei três natais em serviço militar no ex-Ultramar. Se alguma vez enderecei as Boas Festas e Feliz Ano Novo pela televisão, como era habitual nesses tempos de combate? Não! Cada mensagem custava 35 escudos ao soldado que a fazia... e nem chegava a um minuto...”

Lúcio Alberto

“Estamos a arquitetar um projeto novo: a criação de uma escola de verão com o objetivo de formar Homens Novos, uma humanidade não centrada em si mas no outro”

Pároco de Espinho, José Pedro Azevedo, acredita que “crescer na Fé e em comunidade é o desafio de cada tempo”



Numa altura em que ficou concluída a primeira fase de um conjunto de obras na Igreja Matriz de Espinho, o pároco, padre José Pedro Azevedo, lançou um novo desafio, para se iniciar, em breve, uma segunda fase, que irá custar cerca de 250 mil euros e que irá deixar, aquele magnífico templo espinhense, como novo, envolvendo a recuperação de todos os alçados laterais no exterior, a torre, interior e exterior e recuperação de todos os vitrais. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o padre José Pedro Azevedo explica a necessidade destas obras e elogia a forma como os jovens da Paróquia de Espinho se têm empenhado nas suas missões.



Manuel Proença

- Pároco de Espinho, Capelão do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda (Espinho - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia), Capelão dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Vigário da Vara de Espinho - Ovar e Membro do Conselho Presbiteral... É muita coisa para um homem só?!

“São tudo serviços pedidos e quando assim acontece as forças aparecem. Tenho consciência de que ninguém é um super-homem e isso faz-me aproximar dos outros e pedir ajuda. Acho que nos tornamos mais humildes quando necessitamos dos outros. Espero chegar lá...”

- Continua a por em prática os seus dotes desportistas, nomeadamente no surf?

“Por agora não... no verão alguma coisa. Tenho tentado correr, pelo menos”.

- Desde 2001, ano em que foi ordenado sacerdote, sente que os objetivos da sua missão têm vindo a ser atingidos?

“Não parti com objetivos pessoais e também não os tenho agora. Mas tenho um desejo, que é o de todos conhecerem Jesus Cristo e a Igreja como espaço de fraternidade”.

- Sabendo que teve a missão de agarrar a paróquia e a obra deixada pelo padre Manuel Henriques (querido da comunidade católica espinhense), sente que a mesma tem vindo a crescer?

“Sinto que quando aqui cheguei me deparei com uma comunidade madura. E foi o que tentamos continuar. Crescer na Fé e em comunidade é o desafio de cada tempo”.

- Como tem sido a relação da comunidade católica espinhense com as atividades do Farol de Ação Social (FAS)?

“Disse na inauguração da exposição, que o FAS organizou no Centro Multimeios, que este grupo paroquial era o braço missionário da nossa comunidade. Eu sinto isso e creio que todos os outros organismos paroquiais também o sentem. É um grupo aberto, disponível para o serviço e muito empreendedor. Isso dá-nos a esperança de que os jovens não nos defraudam nas expectativas e isto faz-me feliz”.

- A juventude católica espinhense está sintonizada e com a paróquia e ader às suas iniciativas?

“Sim, não tenho dúvidas. Estamos a arquitetar um projeto novo: a criação de uma escola de verão com

o objetivo de formar Homens Novos, uma humanidade não centrada em si mas no outro sem o qual não vivemos plenamente. Vamos aproveitar três realidades universais existentes no terreno (Caminhos de Santiago, Comunidade Monástica de Taizé, Santuário de Nossa Senhora de Lourdes) para ajudar os jovens a responder a três perguntas: Quem sou? O que busco? Para que sirvo? Vamos fazer experiências, como se estivéssemos num laboratório. Será uma escola de fraternidade para jovens universitários, ou em primeiro emprego. Mais H, isto é, mais Humanidade.

Temos obrigação de acompanhar os jovens, ajudá-los a serem adultos felizes e com sentido e responsabilidade na vida que escolhem.

Em breve daremos notícias”.

- Terminou, recentemente, uma das fases de recuperação da Igreja Matriz de Espinho. Houve grande participação/colaboração dos espinhenses?

“Os espinhenses são Fantásticos como sempre foram. E isto dá-nos muita força”.

- O que falta ainda fazer para que a Igreja Matriz de Espinho não precise de mais obras?

“Vamos agora começar a segunda fase: recuperação de todos os alçados laterais no exterior; Torre, interior e exterior; recuperação de todos os vitrais. Para esta empreitada vamos necessitar de aproximadamente 250 mil euros, sem o IVA”.

- O que vai a paróquia fazer para angariar verbas para essas obras?

“Algumas iniciativas já estão a acontecer, mas será preciso mais. Venham as ideias... No entanto, lembremo-nos de colocar o desenho dos vitrais no átrio da igreja e cada pessoa poder pagar alguns vidrinhos ou quem sabe o vitral todo”.

- Quais os seus projetos para a paróquia de Espinho para o próximo ano?

“Continuar o caminho. Onde Deus nos levar como canta a canção...”

- Qual a mensagem de Natal que gostaria de passar para a comunidade?

“Gostaria de dizer a todos que tenham um Natal feliz. Que sintam a comunidade paroquial como uma família onde nos sentimos bem, uma casa onde nos descobrimos habitantes de pleno direito, uma escola onde aprendemos a ser mais fraternos.

Contem connosco. Nós contamos com todos”.

O presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, respetivamente Pinto Moreira e Vicente Pinto, marcaram presença no Comité das Regiões - Jaques Delors, em Bruxelas, na Conferência Final do Projeto C4BI - Cities for Business Innovation, subordinada a tema - "Local and regional governance approaches for innovation, economic development and cooperation". A conferência teve como objetivo apresentar diferentes iniciativas com impacto sobre a capacidade das autarquias locais e regionais promoverem a inovação, no seio das comunidades locais, bem como no impacto da eficiência das autoridades na promoção do desenvolvimento económico local e no bem-estar social, através de concursos públicos.



Conferência de encerramento do Projeto C4BI



A sessão foi dirigida às autoridades locais e regionais, às associações e entidades relacionadas com o setor público local, aos representantes da União Europeia do Parlamento Europeu; à Comissão Europeia e ao Comité das Regiões, às Universidades e centros de pesquisa e aos gerentes do projeto da União Europeia.

O programa contou com a presença de Samy Bettiche, responsável pela gestão do projeto na Comissão Europeia, que falou sobre a inovação da contratação na Europa e das novas oportunidades; Pedro Costa (INOVA+) e Denise Vittorino (Staffordshire), que falaram sobre a inovação nas ativi-

dades preparatórias nos processos de contratação pública aplicados à área social, referindo ao caso concreto do C4BI. Jean Patrick Mathieu, gestor dos projetos, INSPIRE, abordou o tema "pre-commercial procurement", como uma ferramenta para promover a inovação e a competitividade. O encerramento da Conferência esteve a cargo de Pinto Moreira: "Este projeto representa, antes de mais, um marco para o Município de Espinho. Com efeito, foi o primeiro projeto europeu ao FP7 deste município." O presidente do Município de Espinho agradeceu a todos os envolvidos no projeto, nomeadamente aos parceiros, à

INOVA+, nas pessoas do Pedro Costa e Pedro Soutinho, e ao vice-presidente Vicente Pinto e à técnica municipal Fernanda Amorim.

Pinto Moreira chamou ainda a atenção para o caminho ainda por percorrer na área do "innovative procurement":

"Se queremos ter melhores resultados teremos de rever a forma como a nossa organização funciona na área das compras. Será necessário alterar os modelos e dar formação aos colaboradores e divulgar e promover um maior envolvimento dos fornecedores nesta área em particular."

O projeto C4BI - "Cities for Business Innovation"

é financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do 7º Programa-Quadro (2007-2013), e coordenado pelo Município de Espinho. Envolve quatro parceiros: Staffordshire County Council (Reino Unido), Diputación Provincial de Castellón (Espanha), Miastro Lublin (Polónia) e INOVAMAIS - Serviços de Consultadoria em Inovação Tecnológica, S.A.

Tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de uma política coerente e sustentável, com recurso a contratos públicos inovadores, em torno de áreas que foram identificadas pela Comissão Europeia, como um dos principais desafi-

os sociais: "envelhecimento ativo e saudável" e "envelhecimento da população urbana", refletida em contextos de "cidades envelhecidas" tão características da atual realidade europeia.

A sua abordagem assenta numa rede de entidades públicas adjudicantes, que procura melhorar os procedimentos internos de contratação pública e promover processos de compra internacionais, de forma a facilitar a inovação e a mobilizar as pequenas e médias empresas. Pretende-se, assim, facilitar a ligação entre a oferta e a procura e melhorar as respostas públicas, bem como a integração e divulgação dos resultados.

Desenvolver estratégias transnacionais que promovam a troca de experiências no sentido de, por um lado, alavancar a inovação empresarial, em particular nas pequenas e médias empresas e, por outro, dar uma resposta cabal às necessidades económicas e sociais das cidades e regiões.

O projeto aborda este desafio social através de processos de adjudicação de contratos públicos inovadores, testados no âmbito dos processos-piloto, das quatro cidades parceiras/regiões, mediante a contratação e o envolvimento de operadores económicos, prestadores de serviços, parceiros sociais e representantes das comunidades. O resultado final esperado da experiência piloto é a definição concreta e detalhada dos requisitos técnicos para serviços/produtos, definidos em termos de funcionalidades e indicadores de desempenho, permitindo a prestação de serviços de assistência pública.



Muro periclitante na Travessa da Igreja - Paramos



Um muro da Travessa da Igreja, em Paramos, já cedeu às intempéries e a outras vicissitudes da sua existência. No inverno passado tombou. Não foi a primeira vez e corre-se o

risco de reedição.

A passagem é estreita. Só dá para um sentido - sul/norte - de trânsito automóvel e a passagem de peões fica condicionada quando coincide com a circulação

de algum carro.

A Junta de Freguesia já diligenciou junto dos proprietários no sentido de ser rapidamente solucionado o problema mas, entretanto, outro inverno já chegou...



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Tampa partida no ângulo das ruas 19 e 28
pode causar quedas a crianças e a idosos



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHA

Há meses que não há telefone na cabina do largo da Igreja Matriz de Espinho. Alguém levou o que não será seu... e alguém se esqueceu de solucionar a carência de algo de utilidade pública...

defesa-de-espinho.blogspot.com

Mar alcança passadiço em S. Félix da Marinha

Procede-se a um desvio do passadiço de S. Félix da Marinha na periferia do Hotel Solverde devido à maré que está "a levar" o passadiço.



...com legenda!



SOLVERDE CASINOS & HOTÉIS
RÉVEILLON 2014
2015



A MELHOR E MAIOR FESTA DO ANO

CASINO ESPINHO | HOTEL SOLVERDE SPA & WELLNESS CENTER
CASINO VILAMOURA | CASINO MONTE GORDO | HOTEL ALGARVE CASINO
HOTEL CASINO CHAVES



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



Fazendo jus à tradição nesta quadra, o jornal DEFESA DE ESPINHO sugere compras natalícias no comércio tradicional do concelho e deseja a todos **FESTAS FELIZES!**



Em Espinho,
a tradição tem um nome



Fecho da próxima edição antecipado para segunda-feira

O fecho editorial e técnico da próxima edição do jornal *Defesa de Espinho*, com a data do feriado de 1 de janeiro de 2015, foi marcado para segunda-feira visando a distribuição atempada dos exemplares para os assinantes, face também à véspera natalícia na quarta-feira.



CONVENTO DOS DOCES

Pastelaria Conventual
Pastelaria Francesa • Bolos para Eventos
Pão Quente (desde 0.08 euros), Rústico e Francês

Tlm: 967 240 535
conventodosdoces@hotmail.com
Rua 14, n.º 880 - 4500-232 - ESPINHO
Faça as suas encomendas para o Natal na nossa loja.

Desejamos um Feliz Natal a todos os nossos Clientes, Amigos e Familiares



Fonseca

TECIDOS MODAS

Rua 19, n.º 275
Telefone, 22 734 04 13
ESPINHO

dentalDOCTORS

IMPLANTOLOGIA E ESTÉTICA DENTÁRIA

“ALL-ON-4”
TÉCNICA INOVADORA QUE PERMITE A COLOCAÇÃO DE DENTES FIXOS NUM SÓ DIA

Clínica Dentária
Diretor Clínico:
Dr. João Miranda de Azevedo

Serviços de Excelência em todas as especialidades de Medicina Dentária (Equipa médica qualificada e experiente)

RECUPERE O SEU SORRISO!

1.ª Consulta sem compromisso
www.dentaldoctors.pt

Espinho
Rua 19, n.342 Sala 1.3 - 4500-255 Espinho
☎ 227 328 018 / 960 375 139
✉ geral-espinho@dentaldoctors.pt

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Gastroclinic

Endoscopia - Colonoscopia - Anestesia
Acordos: Médis - Multicare - ADSE (RL)

Rua 18, n.º 828 (à Igreja Matriz) 4500 Espinho
Telefones: 220 963 182 / 915 388 774

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE ESPINHO - "OS TIGRES" agradece o apoio de todos e deseja **BOAS FESTAS**

Os Tigres
Escola de Formação de Espinho
2014

Agradecimento especial:

Logos of sponsors: Farggi, GOS, LINDA, cativarsaúde, Palácio, TALHO ANGELO VALENTE, O Galinho, Semente Doce, restaurante ferreense, JAVELIA, JORGE FERREIRA MÉDICO DENTISTA, Gil PNEUS, at10, Casa D'Alentejo, Graciosa, BARBOSA/KEBAB, Novo Sabor, reconser, grupo confraçarias, Aipal, TRADICIA, TakeAway, ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL, and others.

CAMPANHAS NATAL

SILVALDE PNEUS, LDA.

BRÁS & FILHO
PNEUS E JANTES

205/55 VR16	
MICHELIN SAVER	76,80 euros
MARCA ECONÓMICA	39,90 euros
175/65 R14	
MICHELIN SAVER	55,20 euros
BRIDGESTONE EP25 ECOPIA	44,50 euros
MARCA ECONÓMICA	32,25 euros
205/50 VR17	
MARCA ECONÓMICA	46,24 euros

PREÇO, TRANSPARÊNCIA, QUALIDADE DE SERVIÇO

RUA DE MIROS, 378 - 4500-636 SILVALDE • Telef./Fax 227 344 530 • e-mail: silvalde.pneus@gmail.com

Outras medidas agradecemos consulta
IVA, montagens e equilíbragens incluído

Adérito Moreira (EB1 Guetim) presidente da FCAPE

Adérito Moreira, em representação da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 de Guetim, foi empossado presidente do Conselho Executivo da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE). Adérito Moreira sucede, assim, a João Castelo, que ocupa, agora, o lugar de vogal daquele órgão.

Eis os novos órgãos da FCAPE:

Assembleia Geral - presidente Paulo Manuel Silva (Es-

cola Secundária Dr. Manuel Laranjeira); vice-presidente Rui Ferro (Escola Domingos Capela); secretários Hélder Lopes (Escola EB1/JI Espinho 2) e Fernando Gomes (Escola Básica de Anta).

Conselho Executivo - presidente Adérito Moreira (Escola EB1 Guetim); vice-presidente Dino Silva (Escola Básica de Anta); tesoureiro Luís Moreira (Escola EB1/JI Espinho 2); secretários Sara Santos (Escola EB1/JI Espinho 2) e Francisco M. Moreira (Escola EB1/JI Seara); vogais

João Castelo (Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida), Pedro Silva (Escola Sá Couto), Aníbal Couto (JI Guetim) e Délia Guedes (Escola EB1 Guetim); vogais suplentes Marco Oliveira (Escola EB1 Marinha), Eduardo Gonçalo (Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira), João Folha (Escola EB1 Marinha) e Alexandra Oliveira (Escola EB1/JI Espinho 3).

Conselho Fiscal - presidente José Carvalhinho (Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida); secretária Susana Valente (JI Guetim); vogais Abel Pereira (Escola Domingos Capela) e Casimiro Rodrigues (Escola Sá Couto).

Brilham as luzes de Natal

Sem ofensas, os engenheiros, no nosso país, são as pessoas mais dotadas técnico-profissionalmente, assim se julgam alguns deles. Dizem saber de tudo, às vezes menos de engenharia! Tivemos um primeiro-ministro que até, por mais do que uma vez, se decidiu "dar lições de economia", para justificar a tomada de medidas que poderiam ser contestadas pelos seus efeitos na economia do país ou na sua oportunidade. Quem (?) não se lembra dele ter dito, numa conferência em Paris que: "Para pequenos países como Portugal e Espanha, pagar a dívida é uma ideia de criança. As dívidas dos Estados são por definição eternas. As dívidas gerem-se. Foi assim que eu estudei" (sic).

Noutra altura, para justificar o lançamento do parque escolar, argumentou que, face à crise que se iniciava, era necessário injetar dinheiro na economia do país para combater essa recessão. Igualmente para defender, quase a raiar a vitimização e quando a corda da bancarrota já estava para ser atada ao pescoço do país, perdão, ao nosso, a prossecução do TGV (Porto e Madrid), nova ponte sobre o Tejo, novo Aeroporto de Lisboa, etc., usou os mesmos argumentos da "economia do senhor engenheiro". Mas esqueceu-se de citar algumas das variáveis básicas que se aprendem nas aulas de Economia ou Gestão, por exemplo rendimento; consumo (público e privado); investimento e financiamento, receitas; despesas; procura (interna e externa - exportações), défice, etc., porque a Economia é uma ciência viva e interativa, isto é, as variáveis, através dos agentes económicos a que se destinam, influenciam-se e interagem. Esqueceu-se de dizer, na altura da sua acalorada defesa de tais investimentos (ou elefantes brancos?), quem, como e quando esses investimentos públicos seriam pagos e o efeito que teriam na nossa elevada dívida pública, juros, défice crónico, hipotecando o futuro dos nossos filhos e netos, etc. Soubemos, depois, que ele não se esqueceu, porque na atrás citada palestra para jovens ele disse que "as dívidas públicas não são para pagar mas para serem geridas, qualquer estudante sabe isso, acrescentou" (sic). Aliás, esta "aula" foi agora, aquando da sua prisão preventi-

va, exibida várias vezes na televisão!

Imagine-se que tais projetos megalómanos teriam avançado mais do que já estavam, sim porque já havia estudos que tiveram que ser pagos, a austeridade que nos foi imposta pela "Troika" seria ainda mais severa para nós, não tenhamos dúvidas. E depois dizem, os "herdeiros" do anterior primeiro-ministro, que a austeridade é um castigo dos deuses ou do Governo que lhe sucedeu, depois da ameaça de bancarrota a que o país esteve em risco de cair, com terríveis efeitos na nossa economia e na nossa sociedade.

De facto, "qualquer estudante de Economia sabe" que à despesa (mais o investimento) corresponde sempre uma receita, pelo que um euro que um cidadão ou uma empresa gaste vai para o "bolso" de alguém como receita e que, parte dele, pode ser seu rendimento líquido e com ele poderá fazer despesas. É assim que funciona o "circuito económico", pelo que parando ou sendo mais lento, surge a recessão económica, desemprego, etc., como qualquer cidadão sabe. Por isso, tinha "razão" o nosso primeiro-ministro de então ao argumentar que o Estado tinha que fazer despesa e investimento como aquelas obras, para combater a recessão que se anunciava, tal como já tinha feito ao lançar o programa de renovação do parque escolar, este sim mais gerador de valor interno dos que os outros, onde a componente externa foi mais elevada. Mas infelizmente, o programa deixou maus exemplos e foi, como algum disse, um "forrobodó" e desnorte nos gastos dos dinheiros públicos. Aliás, a sua então ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, chamada, mais tarde, ao Parlamento para justificar os problemas da empresa Parque Escolar, criada para gerir o programa, "calou" os deputados, dizendo que "o programa foi um êxito e de festa para as escolas, para os alunos, para os arquitetos, para os construtores e para a economia portuguesa" (sic).

O povo ficou espantado com a palavra "festa", porque sabe que enquanto o dinheiro durou, e as derrapagens orçamentais não fugiram à regra, fizeram-se escolas com muitos luxos ou desper-



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

dícios, mas para outras, essas mais carenciadas, o dinheiro não chegou, porque o programa foi suspenso.

Vem tudo isto a propósito por causa das luzes de Natal que enchem algumas das ruas e praças das nossas cidades, vilas ou simples freguesias. São obras autárquicas que, de acordo com as "lições do engenheiro", estão a fazer despesa que, obviamente, será receita de outros e embora com alguns recursos humanos das edilidades (face ao novo sistema de delegação de tarefas feitas pelas câmaras nas juntas de freguesia), mas com materiais produzidos algures, talvez parte o seja na China. Não se discute se a opção dos muitos promotores e financiadores das luzes de Natal por esta despesa é a melhor, mas é certo que a fatura terá que ser paga e, espera-se que algumas das autarquias "falidas" não tenham caído nesta idílica tentação, embora os efeitos psicológicos, junto dos consumidores, seja também uma variável económica muito importante para combater a crise de consumo e, deste modo, agradar aos agentes económicos.

Haja festa e porque é Natal, mas temo que, voltando a uma certa euforia consumista, alimentada em muito por bens importados, se esteja a querer antecipar o fim da crise, palavras ditas e reeditadas por muitos agentes se for do seu agrado dizer isso, "vislumbrando-se já a luz ao fundo do túnel"? Mas, depois da "desmontagem do circo natalício", assente cada vez mais no "consumismo", como se não houvesse, pelos visto já não há para muita gente, outros valores em que o período natalício deveria assentar. Depois se verá quem paga, mas, normalmente, é o cidadão contribuinte que paga, porque "não há almoços grátis".



A hora da mudança!

Quando comecei a aperceber-me da passagem do tempo e da sucessão dos anos, um após outro, existiam apenas dois canais de televisão e o encerramento da emissão era "selado" com uma imagem da bandeira nacional e o respetivo hino.

A noite da passagem de ano era ainda uma novidade para mim, sendo vivida como um duplicado da noite de Natal, mas sem prendas. Nessas noites, a emissão televisiva era um pouco diferente do habitual e eu estranhava a euforia dos adultos, na expectativa de visualizarem o tradicional programa de passagem de ano. Lembro-me que, mais do que o interesse pelo conteúdo do dito programa, era a companhia da televisão que lhes interessava, preenchendo, de alguma forma, aquele compasso de espera até à hora da mudança. Preocupavam-se, também, em preparar a garrafa de champanhe para uma abertura triunfal e em juntar as doze passas, num frenesim que, curiosamente, não me contagiava. Eu sentia até que a minha presença era pouco notada, dado o meu carácter introspectivo e porque os olhares dos que à minha volta gravitavam se centravam no ecrã do televisor.

Curiosamente, aquilo que me prendia a atenção era a tradicional contagem dos minutos finais, até às doze badaladas. Nesses momentos, passei a sentir uma espécie de nostalgia pelo ano que estava a acabar e pena por o mesmo ter terminado... tão depressa! Isto era precisamente o contrário do que as outras pessoas pensavam, ou melhor, nem pensavam, eufóricas e apressadas, deixando para trás cada minuto, cada segundo, com desprezo, como se aquela numeração calendarizada, que afinal estava a terminar, já não ser-



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

visse para nada... Afinal, o ano que terminava era velho, já estava arrumado. O novo é que era bem-vindo!

Naquela altura, o que eu achava estranho nos adultos, é que toda a folia daquela noite dava lugar, nos dias seguintes, à melancolia. Pois, afinal, estava tudo na mesma... Só mais tarde consegui compreender isto!

Em 1985, lembro-me de um colega de escola, que se gabava de ter já um calendário para o ano 2000 e fazia questão de o mostrar a todos os colegas. O fascínio por essa data era enorme e tornou-se uma obsessão contar o tempo que faltava para a mudança de século. A pressa era muita, o número 2000 era mágico - por um lado, provocava sentimentos de otimismo, remetendo-nos para a imagem de um futuro dourado, com automóveis voadores e tecnologia espacial. Por outro lado, esse número provocava receio pelo desconhecido e as eternas premonições de fim do mundo vinham à tona. De qualquer forma, chegar a 2000 para "ver o que vai acontecer" era o desejo de muita gente, ou não fosse o ser humano atraído, desde sempre, pelo misticismo associado a essa data.

Desde tenra idade, sempre gostei de viver um dia de cada vez. Claro que aceitava e entendia a fluidez do tempo mas não me fascinava a ideia de viver "mais à frente". Para mim, o ideal sempre foi viver com um pé no passado e outro no presente. O futuro, logo se verá... Sem pressas!



26 de dezembro
10/19 horas e 21h/22 horas - Centro Multimeios - galeria

"Ver para Querer Crer!" - exposição de fotografia do FAS - Farol de Ação Social da Paróquia de Espinho

19h30/20h30 - junto ao Balneário Marinho

"A noite passa a correr" nas ruas de Espinho para todos que gostam e desejam correr ou caminhar

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo Exotic Dreams

27 de dezembro
21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)
Tributo à música portuguesa com Pedro Barosa e Sandra Peres

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo Exotic Dreams

21h30 - Centro Multimeios - galeria

"Ver para Querer Crer!" - exposição de fotografia do FAS - Farol de Ação Social da Paróquia de Espinho - encerramento com espetáculo de dança

28 de dezembro
15 horas - Santa Casa da Misericórdia de Espinho - auditório

Concerto solidário da Tuninha - Tuna Musical de Anta

16h30 - Capela da Nossa Senhora da Ajuda

Espinho Cidade Encantada - momentos de Natal com o Grupo Infantil da Paróquia de Espinho

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Espetáculo da fadista Joana Amendoieira

Até 2 de janeiro
10/19 horas de segunda a sexta-feira

11 horas/13h30 e 14h30/19 horas ao sábado

Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) - Museu Municipal

"Esculturas em ferro" - exposição de Plácido Souto

3 de janeiro
18 horas - Alameda 8

São Silvestre de Espinho - corrida de atletismo e caminhada

Até 4 de janeiro
10/19 horas de segunda a sexta-feira

11 horas/13h30 e 14h30/19 horas ao sábado

Fórum de Arte e Cultura de Espinho - galerias Amadeo de Souza-Cardozo do Museu Municipal

Exposição documental "Sporting Clube de Espinho: 100 Anos de História Viva"

Coro Amigos da Música de Espinho celebra centenário do Sporting Clube de Espinho

Foto DIREITOS RESERVADOS



O Coro Amigos da Música de Espinho realizou a sua primeira atuação em Espinho na sexta-feira, no auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), com um concerto coral dirigido pelo maestro Fausto Neves, integralmente a cappella e dedicado ao Centenário do Sporting Clube de Espinho.

Para além de um repertório alusivo ao Natal, o programa apresentou obras de carácter festivo e laudatório, com algumas ligações a Espinho (Canto Gregoriano, Cancioneiro de Elvas, D. Pedro de Cristo, Fernando Lopes-Graça, Estevão Lopes de Morado, António Vivaldi, Georg P. Telemann) e, emblematicamente, a Miraculosa, do nosso saudoso maestro Fausto Neves, magistralmente harmonizada pelo seu neto e que pela primeira vez foi cantado pelo grupo, com uma perfeição fantástica que tocou o coração de todos os presentes.

Este envolvimento das instituições culturais de Espinho nas comemorações do centenário do Sporting Clube de Espinho e "tal como a Comissão Organizadora pretendia e atempadamente so-

licitou, ficou assim expresso e de uma forma grandiosa neste concerto, que também festejou o Natal, graças ao brilhantismo do grupo e do seu mestre, que assim homenageiam um clube desportivo centenário e dos mais antigos de Portugal, com a dignidade e dimensão que ele merece, porque homenageia também todos quantos ao longo de 100 anos contribuíram para a grandeza do Sporting Clube de Espinho e, também, dos espinhenses".

O Coro Amigos da Música de Espinho, dedicada à exploração da prática coral amadora, foi criado em 2002 no seio da Academia de Música de Espinho, constituindo-se Associação Cultural em 2012. Cantando obras corais a capella, do sec. XVI e até aos nossos dias, com especial atenção à música portuguesa. O grupo tem já um vasto curriculum, com apresentações regulares em Portugal e em Burnoy, sempre com críticas muito favoráveis. Tendo reatado as suas atividades após o período de descanso estival, iniciou a sua série de apresentações públicas no Porto, em novembro último.

Festa natalícia da ADCE

A festa de Natal da ADCE decorreu no pólo social da instituição. Foi uma sessão muito animada que contou com a participação dos grupos de crianças e jovens das ludotecas da Marinha de Silvalde e de Anta e também do grupo de seniores. Houve canções, muita dança e um lanche.

Nem o Pai Natal quis faltar a esta festa... e também ele se revelou um grande dançarino!

Nos próximos dias será dada continuidade ao programa de férias de Natal da ADCE com vários ateliês de vertentes lúdico-expressivas, como atividades plásticas, reciclagem, culinária, jogos lúdicos e atividades de exploração do espaço exterior.

"Pretendemos mobilizar as várias dimensões cognitivas das nossas crianças e jovens, ampliando o seu campo de experiências e estimulando a sua criatividade. A energia dos nossos participantes é sem dúvida o nosso maior desafio!"



Comissão da festa de Nossa Senhora do Mar anima o Natal em Silvalde com 25 artistas

Foram cerca de três centenas as pessoas que assistiram à festa de Natal uraganizada pela comissão dos festejos de Nossa Senhora do Mar, em Silvalde. O espetáculo contou com 25 artistas convidados que deram o seu máximo para uma plateia que cantava e dançava ao som das músicas.

E o pai Natal não podia faltar, distribuindo goluseimas para os mais novos, enquanto a comissão da festa de Nossa Senhora do Mar recebia palavras de incentivo para a realização de novos eventos.

Brindar 2015 com o Casino Espinho, o Hotel Casino Chaves e os Casinos do Algarve

Programas de Réveillon do Grupo Solverde

Para celebrar a chegada do novo ano, o Grupo Solverde propõe uma noite repleta de glamour e de animação. No Casino Espinho, com as doze baladas, entram em palco os Chattanooga Big Band. No Hotel Casino Chaves a entrada em 2015 é acompanhada pelo espetáculo dos Luckie Duckies.

Para a maior celebração do ano o Casino Espinho sugere uma noite de boas sensações durante a qual a música ao vivo embeleza uma ceia tradicional recheada de sabores e de aromas, com a animação de Miguel Abrunhosa e Manolo & Pancho.

O champagne e as uvas passas impulsionam a atuação dos Chattanooga Big Band para dar as boas-vindas a 2015 com “os melhores momentos” do ano.

Para quem procura o conforto de um hotel cinco estrelas na mais longa noite do ano, o programa de alojamento especial Réveillon do Hotel Solverde Spa & Wellness Center inclui Porto de boas-vindas, pequeno-almoço buffet americano no restaurante “O Jardim”,

internet gratuita nos quartos e zonas comuns, acesso grátis às piscinas interior (aquecida) e exterior – ambas com água do mar –, ginásio, sauna, lacónium, cabine de gelo, banho de vapor de sais e duche sensações, 20% de desconto nos tratamentos do Spa & Wellness Center (exceto em promoções especiais), 20% de desconto no jantar no Casino (exceto eventos especiais) e, ainda, estadia gratuita para uma criança até 12 anos, em regime de alojamento e pequeno-almoço, partilhando o quarto com dois adultos, para além de estacionamento gratuito.

O Réveillon tem outro encanto no Hotel Casino Chaves, numa noite na qual o programa conta com o tradicional jantar e o espetáculo dos Luckie Duckies. O champagne e as uvas passas são acompanhados pela animação do Rock ‘n’ Roll ao estilo americano dos anos 50 e 60, envoltos no ambiente glamouroso que a Sala Península propõe.

O Hotel Casino Chaves oferece ainda um programa especial de alojamento, com estada mínima de três noites. Esta oferta inclui Vinho do Porto de boas-vindas, pequeno-almoço buffet no restaurante, internet gratuita nos quartos e zonas públicas, acesso gratuito ao Health Club, piscina interior (aquecida) e exterior, ginásio, jacuzzi, sauna e banho turco, oferta de uma bebida de cápsula por pessoa nos bares da Sala de Jogos do Casino, 10% de desconto no jantar no Casino (exceto eventos especiais) e estadia gratuita para uma criança até 12 anos, em regime de alojamento e pequeno-almoço, partilhando o quarto com dois adultos, para além de estacionamento gratuito.

Os Casinos do Algarve propõem um programa especial para a noite mais emocionante do ano: no

Salão Miralago, o Casino Vilamoura celebra o Fim de Ano com uma ceia a preceito e champagne de boas-vindas à chegada.

Ao longo da noite, a animação é garantida pelos Night Joker Band, stand-up comedy com Serafim, a Banda “Os Melhores Anos” e, para acabar em grande, o espetáculo “#Millennium#3”.

No Hotel Algarve Casino é possível desfrutar de dois programas distintos: no Restaurante Aladino, no Casino, a Full House Band, a Banda Século XXI e stand-up comedy com Serafim são o acompanhamento ideal para a ceia de Ano Novo. Por sua vez, no Restaurante Amendoeiras é servido um cocktail de boas-vindas antes de um delicioso buffet, antes de a Full House Band subir ao palco, seguida da Just Friends Band para uma noite muito animada.

Para que a primeira noite de 2015 seja aproveitada ao máximo, o Hotel Algarve Casino propõe ainda dois programas de alojamento, que incluem garrafa de espumante no quarto à chegada, jantar de fim de ano nos restaurantes Aladino ou Amendoeiras, utilização gratuita de internet wireless nos quartos e zonas públicas, da sala fitness e do parque de estacionamento, oferta de uma bebida nos bares do Casino e late check-out mediante a disponibilidade.

No Casino Monte Gordo, a ceia de fim de ano é antecipada pelo espumante de boas-vindas e a animação da Slot Machines Band e da N Band enchem a noite mais esperada do ano com diversão e bons momentos no Salão Oceano. O Grupo Solverde proporciona uma entrada em 2015 com celebrações imperdíveis e programas especiais de alojamento que garantem “os melhores momentos”.



Foto DIREITOS RESERVADOS

Irmãos (espinhenses) Ana e Pedro Walgode sagram-se campeões europeus de patinagem artística e ficam em sexto no Campeonato do Mundo

“Nunca digam que não é possível atingir os vossos objetivos, pois com trabalho conseguirão” e “praticuem desporto porque é sempre uma aposta ganha”





Os irmãos (espinhenses) Ana e Pedro Walgode sagraram-se, recentemente, campeões europeus de patinagem artística (solo dance), nos respetivos escalões etários e alcançaram o sexto lugar no Campeonato do Mundo Sénior, em Réus (Espanha) que decorreu entre 27 de setembro e 11 de outubro. Ana Walgode (Solo Dance) conta já no seu currículo com os títulos de vice-campeã Nacional e vice-campeã Europeia 2012 e 2013 (cadete/juvenil) e campeã Nacional e campeã Europeia Juvenil 2014. O seu irmão, Pedro Walgode (Solo Dance), foi campeão Nacional Júnior 2012, vice-campeão Nacional Júnior 2013, vice-campeão Europeu Júnior 2012 e 2013, obteve o 5.º lugar no Campeonato Nacional Sénior 2014 e sagrou-se campeão da Taça Europa Sénior 2014. Os irmãos, em par de dança Sénior 2014, conquistaram o segundo lugar no Campeonato Nacional e o 6.º lugar no Campeonato do Mundo Sénior Réus 2014.

Manuel Proença

- Onde começaram a andar de patins?

“O primeiro contacto com os patins foi em 2003 na Associação Académica de Espinho na classe de iniciação do hóquei patins, onde também praticávamos ginástica e trampolins. A Ana tinha seis anos e eu (Pedro) tinha nove anos”.

- Por que razão o Pedro escolheu a patinagem artística em vez do hóquei em patins?

“Tal como a grande maioria dos desportos que experimentamos, foi a minha mãe que nos levou a conhecer a patinagem artística, talvez por gosto pessoal e porque nós sempre gostamos de desportos com uma vertente mais artística e musical. Procura-

mos um clube perto de Espinho e entramos para a Associação Desportiva de Argoncilhe, onde treinamos durante três anos. No início, a patinagem é semelhante ao hóquei, e com algumas amizades que fizemos, acabamos por continuar na patinagem artística”.

- Quais foram as grandes dificuldades que encontraram?

“O clube era pequeno, e para podermos progredir e aumentar o nível de patinagem tivemos de procurar um clube com melhor corpo técnico e mais condições. Como a Associação de Patinagem do Porto tem muitos dos melhores clubes nacionais, fomos treinar para a Académica Gondomar Patinagem Artística, em 2008, onde estamos já sete épocas. Surgiu assim a primeira grande dificuldade: deslocarmo-nos quatro a cinco vezes por semana para treinar em São Pedro da Cova, Gondomar, num total de 70 quilómetros por treino!

Em 2010, o clube mudou de treinadores e começamos a trabalhar com o Pedro Craveiro e a Dora Cunha. Por alterações de alguns horários e aposta dos nossos treinadores, tivemos a possibilidade de treinar seis vezes por semana, três a seis horas por dia. A partir daí começamos realmente a sentir as dificuldades e a rotina tornou-se alucinante. Como até há bem pouco tempo eu (Pedro) não tinha carta de condução, íamos de comboio até ao Porto para ter boleia do nosso treinador.

Além disso, ambos frequentávamos a Academia de Música de Espinho; a Ana no Piano e eu no Clarinete.

A rotina passava quase sempre por entrar para as aulas às 8.30 horas e sair para ir treinar das 16 às 21 horas! Mas com o tempo de deslocação, saíamos de casa às 14.30 horas para treinar e chegávamos às 22 horas. Entre jantar, estudar música e estudar para a escola, o dia estava terminado.

Para além disso, muitos fins-de-semana são de competições e férias são sinónimo de estágios ou de mais carga de treinos.

Assim, claramente que ambos temos um sentido de tempo e de organização muito grande, e focamos nos objetivos de modo a tirar rendimento e os resultados máximos”.

- Foi difícil o Pedro conciliar os estudos, objetivos escolares e a prática da modalidade?

“Da minha parte, sempre tive uma grande capacidade de organização e alguma facilidade de aprendizagem. No pouco tempo que me sobrava da semana, consegui sempre estudar e obter bons resultados, terminando o Secundário com média de 19 valores. Desde o sétimo ao



Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto DIREITOS RESERVADOS

décimo segundo ano fiz parte do quadro de mérito da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida”.

- Como está o Pedro a conseguir conciliar os seus estudos na Faculdade de Engenharia com a prática desportiva de tão elevado nível?

“O curso de Engenharia Química na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto tem grande prioridade para mim mas, sem dúvida, que a patinagem se apresenta ao mesmo nível de importância e muitas vezes

se sobrepõem. No entanto, até agora tenho conseguido responder a ambos os desafios. Estou no 3.º ano com três matrículas, o período normal, com uma média de 15.5 valores”.

- Como tem sido o desempenho escolar da Ana Luísa na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida?

“Eu frequento a Secundária Gomes da Almeida desde o 7.º ano tal como o meu irmão. Neste momento estou no 11.º ano, e durante este percurso escolar fui sempre

distinguida no quadro de honra. Terminei o 9.º ano com notas máximas e o 10.º ano com uma média de 19 valores. É muito complicado conciliar tudo, mas com esforço e dedicação tem sido possível fazê-lo!”

- Qual o curso que pretende seguir?

“Ainda não tenho um curso concreto escolhido, mas provavelmente será na área da Engenharia ou da Medicina”.

- A vossa participação no Campeonato do Mundo, com o 6.º lugar esteve, ou não, dentro das vossas expectativas?

“Nunca fomos atletas talentosos, especialmente o Pedro. Mas sonhamos sempre alto e treinamos muito, com muito afinco, de tal forma que a nossa vida passou a ter como centro constante a patinagem. Ao fim de alguns anos de muito trabalho e investimento quer nos treinos quer em estágios de formação. Os resultados começaram a ser visíveis e, finalmente, em 2012 somos ambos medalhados nacionalmente e chamados a integrar a Seleção Nacional na modalidade de solo dance para competir na Taça da Europa, sendo ambos vice-campeões Europeus, repetindo o feito em 2013”.

- Qual foi o vosso sentimento no momento em que estava definida a classificação final?

“Esta época (2014) com a formação do par de dança é a primeira época sénior, pois Pedro subiu a sénior para ter a oportunidade de competir num Campeonato do Mundo com os melhores. Foi algo inacreditável! A verdade é que dirigimos praticamente toda a época para o Mundial, trabalhando a um ritmo quase vertiginoso. Como era um projeto recente e o nosso primeiro Mundial, não fixamos um lugar como objetivo, mas sim demonstrar que temos capacidade para competir ao mais alto nível. Competimos com atletas muito mais velhos e experientes, alguns deles com já 10 medalhas em mundiais. O 6.º lugar em 15 pares e o primeiro dos pares portugueses foi, sem dúvida, muito gratificante. Claro que se revelou um enorme desafio, mas sentimos que estivemos à altura”.

- E o título de campeões europeus? Estavam à espera de o conquistar?

Pedro - “Embora esta época tenha sido puxada como o primeiro ano sénior, já havia sido vice-campeão Europeu Júnior de Solo Dance em 2012 e 2013 e este ano, fui campeão Europeu em Sénior. Sabia que o título era possível, mas receber a medalha de ouro teve um sabor muito especial, não tanto pelo momento, mas pelo reconhecimento do trabalho que tenho desenvolvido”.

Ana - “Fiquei muito contente e satisfeita por ter sido campeã da Europa. Há muito tempo que sonhava alcançá-lo e quando soube que o tinha conseguido, não consegui conter as lágrimas, por ver todo o trabalho e esforço compensado. Já tinha sido duas vezes vice-campeã da Europa, e parece que à terceira foi de vez! Mas sim, eu estava a espera de conquistar o primeiro lugar porque sentia que tinha trabalhado muito para tal”.

- O nosso País apoia a modalidade?

“A patinagem artística em Portugal não é muito apoiada tal como muitos outros desportos não Olímpicos—. A parte mais complicada talvez seja a falta de apoio por parte das autarquias. Como atletas de alta competição, chegamos a ter de treinar sete horas por dia e, por vezes, é muito complicado ter essa disponibilidade de pavilhões, principalmente no verão, período de preparação para as competições internacionais. Talvez o que nos revolta mais é os pavilhões desportivos estarem abertos e desocupados e não nos permitirem treinar o número de horas que necessitamos. Somos obrigados a um esforço adicional de procura e deslocação”.

- Como explica que outras modalidades tenham destaque nos órgãos de comunicação social e a vossa não seja tão falada?

“A nosso ver, a patinagem artística não tem um grande destaque nos órgãos de comunicação social por não ser um desporto Olímpico, por não mover grandes multidões, por ser um desporto complexo que nem sempre é compreendido pelo público que não está familiarizado com a patinagem e por não ser um desporto acessível, sendo necessário algum investimento pessoal”.

- Qual a mensagem que gostariam de deixar aos jovens praticantes da vossa modalidade e à juventude espinhense?

“Para os patinadores!... Nunca digam que não é possível atingir os vossos objetivos, pois com trabalho conseguirão. Claro que quanto mais alto forem, maior terá de ser a entrega.

Para a juventude espinhense: pratiquem desporto porque é sempre uma aposta ganha. E claro, se puderem, experimentem patinar, pois provavelmente vão gostar.

- E uma mensagem, em geral?...

“Queremos agradecer o apoio que a Câmara Municipal de Espinho e a Associação Académica de Espinho nos proporcionaram nesta época (2014) através da cédência de pavilhões que se revelaram fundamentais na preparação das competições”.

Andebol tigre perde com Estarreja

A equipa de seniores masculinos de andebol teve a sua primeira derrota no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão no sábado, ante o Estarreja Andebol Clube, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta). Os tigres perderam com a equipa de Estarreja por 29-33 (10-12, ao intervalo), em jogo da quarta jornada, mas não perderam a liderança da prova, levando três pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o adversário do passado sábado.

Os espinhenses João Pinhal e Alexandre Relvas são os dois melhores marcadores da prova, respetivamente com 28 e 23 golos.

Por sua vez, a equipa de juniores foi a Águeda Conquistar uma vitória por 19-32 (8-13, ao intervalo) em jogo da Fase de Apuramento do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

A equipa de iniciados bateu, no sábado, o Vacariça por 35-29 (12-16, ao intervalo), em jogo a contar para a Fase de Apuramento do Campeonato Nacional e no domingo foi derrotada, em casa, pela Sanjoanense 'A', por 22-28 (10-14, ao intervalo).

Seniores - Pedro Mota E Ivo Martins (guarda-redes); Filipe Meneses (2 golos), Manuel Sousa (1), André Machado (1), Eduardo Moreira (2), Aarão Rocha, João Pinhal (8), Bruno Antunes (7), Vasco Marques (1), João Costa (4) e Alexandre Relvas (3). Treinador: César Vasconcelos.

Juniores - Hugo Costa (guarda-redes); António Pinto (4 golos), Tiago Pereira (1), José Caetano (1), Carlos Vendas (1), Tiago Guedes (5), Francisco Relvas (5), João Furtado (1), José Capela (6), Tiago Ferreira (7), Simão Pereira e João Fonseca (1). Treinador: Miguel Esteves.

Iniciados (jogo com o Vacariça) - Bruno Aguiar e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Ricardo Silva (4 golos), Guilherme Baptista (1), Pedro Sousa, João Soares (5), Jorge Ferreira (1), Gonçalo Pinto, João Póvoa (8), Frederico Queirós, Gonçalo Jesus, Artur Pinto, Nuno Lima (11), André Sousa (2) e Diogo Almeida (3). Treinador: Vítor Pinhal. Treinador adjunto: Filipe Meneses.

Iniciados (jogo com a Sanjoanense 'A') - Francisco Vasconcelos e Gonçalo Loureiro (guarda-redes); Ricardo Silva (7 golos), Guilherme Baptista, Pedro Sousa, João Soares (2), Jorge Ferreira (1), Gonçalo Pinto, João Póvoa (2), Frederico Queirós, Gonçalo Jesus, Diogo Sousa, Artur Pinto (1), Nuno Lima (6), André Sousa (2) e Diogo Almeida (1). Treinador: Vítor Pinhal. Treinador adjunto: Filipe Meneses.

Voleibol do Sporting de Espinho vence Vilacondense

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho alcançou mais uma vitória no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, ao vencer o Ginásio Clube Vilacondense por 0-3 (17-25, 15-25 e 19-25).

Por sua vez, a equipa sénior masculina da Associação Académica de Espinho foi a Guimarães perder com o Vitória por 3-1 (25-23, 24-26, 25-15 e 25-18).

Os jogos deste campeonato regressam a 17 de janeiro de 2015 com a 17.ª jornada. No entanto, no dia 10 de janeiro, os tigres recebem o Vitória de Guimarães, na Nave Polivalente, em jogo da 16.ª jornada.

Vilacondense, 0
Sporting de Espinho, 3
Jogo no Pavilhão Municipal de Vila do Conde.
Árbitros: Nuno Maia (AV Braga) e Ricardo Ferreira (AV Porto).
Parciais: 17-25 (24m), 15-

25 (23m) e 19-25 (25m).

Ginásio Clube Vilacondense - Bruno Monteiro (1 ponto), José Gomes, Fábio Lourenço (3 pontos), Valdir Reis (12), Francisco Amorim (3) e Fábio Milhazes (8) - seis inicial; Jorge Graça (líbero), Tiago Lourenço (1), Pedro Abreu, Guimarães (1), Bruno Nogueira e Joel Costa (1).

Treinador: Pedro Pontes.
Sporting Clube de Espinho - Marco Sousa (10 pontos), Miguel Maia (1), Filipe Pinto (16), Ubirajara Pereira (8), Marco Ferreira (17) e Rui Moreira (5) - seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Valdir Sequeira, Jonathan Nunes, Luís Godinho, Luís Moreira e Carlos Fernandes.

Treinador: Filipe Vitó.
Treinador adjunto: João Carronha.

Guimarães, 3
Académica de Espinho, 1
Jogo no Pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães.

Árbitros: Luís Meireles e Paulo Cunha (AV Porto).

Parciais: 25-23 (37m), 24-26 (27m), 25-15 (26m) e 25-18 (22m).

Vitória Sport Clube - Paulo Mendes (3 pontos), Nelson Brízida (8), Nuno Silva (9), Carlos Gonçalves (4), Vítor Silva (13) e Carlos Fidalgo (15) - seis inicial; Miguel Henriques (líbero), Adriano Paço (12), Fernando Ribeiro, Castro, Pedro Araújo e Eduardo Azevedo (2).

Treinador: Allan Cocato.
Associação Académica de Espinho - Gonçalo Iglésias (2 pontos), Januário Alvar (19), Jorge Iglésias (2), Pedro Figueiredo (14), Diogo Maia (3) e Filipe Sousa (8) - seis inicial; Sandro Mota (líbero), Álvaro Serrano (1), Nuno Santiago, Danilo Amante (7), Gonçalo Sapage (3) e José Pedro Soares.

Treinador: Luís Resende.
Treinador adjunto: Hugo Iglésias.

Dérbi espinhense para a Taça de Portugal

As equipas de voleibol sénior masculino do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho vão defrontar-se num jogo dos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

A partida irá ser jogada em terreno dos tigres (Nave Polivalente) ou a 10 ou a 31 de janeiro de 2015.

O Clube de Voleibol de Espinho irá jogar a Santo Tirso, com o Ginásio local, no sábado, às 19 horas. Se os espinhenses vencerem a partida irão jogar com o vencedor do encontro Famalicense-CV Oeiras.

Eis os jogos definidos:
Esmoriz-SC Caldas
Vilacondense-CA Madalena
AJF Bastardo-Leixões SC
SL Benfica-Castêlo da Maia
Sp. Espinho-AA Espinho
CS Marítimo-Vitória SC

Águias de Paramos afastam Leões da Taça

As equipas dos Águias de Paramos, Império de Anta e Grupo Desportivo da Idanha foram as grandes surpresas da segunda eliminatória da Taça Cidade de Espinho ao eliminarem, respetivamente, os Leões Bairristas, Grupo Desportivo dos Outeiros e Águias de Anta, da 1.ª Divisão. Assim ficaram apuradas para a terceira eliminatória daquela prova as equipas do Cantinho da Ramboia, Império de Anta, Grupo Desportivo da Idanha, Quinta de Paramos, Juventude dos Outeiros, Rio Largo e Águias de Paramos.

Entretanto, os Estrelas da Divisão perderam com os Estrelas Vermelhas por 0-1, em jogo em atraso da terceira jornada da 2.ª Divisão.

No sábado, a equipa da Juventude dos Outeiros deslocou-se à Carvalhosa para defrontar os locais, às 15 horas, em jogo a contar para a Taça dos Campeões da Federação de Futebol Popular do Norte.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

Assoc. Esmojães-Cantinho Ramboia 0-1
Império Anta-GD Outeiros 1-1 (5-4, gp)
GD Idanha-Águias Anta 2-1
Estrelas Ponte Anta-Quinta Paramos 0-3
Novasemente-Juventude Outeiros 0-1
Juventude Estrada-Rio Largo 0-4
Leões Bairristas-Águias Paramos . 2-2 (3-5, gp)

1.ª DIVISÃO - Próxima jornada

Juventude Estrada-AD Guetim
(Paramos/sábado/15h)
Leões Bairristas-Rio Largo
(Seara/sábado/15h)
Águias Anta-Magos Anta
(Cassufas/sábado/17h)
Bairro Ponte Anta-Cantinho Ramboia
(Cassufas/sábado/19h)
Corga Silvalde-Quinta Paramos
(Seara/domingo/10h)
GD Ronda-Novasemente
(Guetim/domingo/10h)
Juventude Outeiros-GD Outeiros
(Seara/dia 30/20h30)

2.ª DIVISÃO (3.ª Jornada)

Estrelas Divisão-Estrelas Vermelhas. 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Desportivo P. Anta	17	8	5	2	1	15-9
Assoc. Esmojães	17	8	5	2	1	18-13
Estrelas Vermelhas	16	8	4	4	0	8-4
GD Idanha	14	8	4	2	2	15-11
Cruzeiro Silvalde	13	8	4	1	3	11-8
Águias Paramos	12	8	3	3	2	16-10
Morgados Paramos	10	8	2	4	2	13-11
Estrelas Ponte Anta	9	8	2	3	3	12-14
Império Anta	9	8	2	3	3	9-9
Estrelas Divisão	5	8	1	2	5	10-16
Aldeia Nova	3	8	0	3	5	8-19
Lomba Paramos	3	8	0	3	5	6-17

Próxima jornada

Império Anta-Estrelas Vermelhas
(Cassufas/sábado/15h)
Estrelas Ponte Anta-GD Idanha
(Idanha/sábado/15h)
Lomba Paramos-Estrelas Divisão
(Paramos/sábado/17h15)
Águias Paramos-Cruzeiro Silvalde
(Paramos/domingo/10h)
Desportivo P. Anta-Associação Esmojães
(Idanha/domingo/10h)
Aldeia Nova-Morgados Paramos
(Cassufas/domingo/10h)

Manuel Proença



Clube de Ténis de Espinho em jantar de Natal

A Direção do Clube de Ténis de Espinho realizou, na quarta-feira, um jantar de Natal anual, num restaurante, em Paços de

Brandão. O presidente do Clube de Ténis de Espinho, José Augusto Tavares, aproveitou para anunciar que "está garantida

a realização das principais provas do clube para o próximo ano" e para "agradecer a colaboração de todos os elementos da

Direção", deixando os "votos de um feliz Natal".

José Augusto Tavares fez questão de dizer que, "todos os anos convidamos alguém muito especial para o nosso clube e, este ano, foi a vez de o fazermos com o jornalista Manuel Proença, do jornal *Defesa de Espinho*".



Desporto escolar

No final do primeiro período, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira trouxe aos seus alunos um conjunto de atividades desportivas tais como corta-mato, um torneio de voleibol, exibição do grupo de ginástica acrobática.

Para os alunos do 1.º ciclo realizou-se um corta-mato (Espinho3 e Sá Couto) e a experiência da prática do golfe nas instalações do Oporto Golfe clube, no âmbito do protocolo estabelecido entre as duas instituições.

“No Sporting de Espinho vai passar a viver-se com o dinheiro que há”

Lista única liderada por Bernardo Gomes de Almeida eleita por unanimidade e reprovada a constituição de SAD para o futebol



A lista (única) encabeçada por Bernardo Gomes de Almeida, filho do saudoso Lito Gomes de Almeida foi eleita, por unanimidade, para a gestão do Sporting Clube de Espinho no próximo triénio, na Assembleia Geral eleitoral realizada na quinta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Terceira vitória arrancada a ferros

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho conseguiu a sua terceira vitória na Série C do Campeonato Nacional de Seniores, com um golo, já no quinto minuto de compensação, na marcação de um livre direto, por Rui Lopes, à entrada da área. Um tento que premiou o melhor desempenho dos tigres em todo o jogo, que apenas cometeram um ‘deslize’, aos 11 minutos, com uma alegada falta de André dentro da área. Pedrinho, o avançado do Pedras Rubras, acabou por não conseguir fazer o golo que colocaria a sua equipa em vantagem.

Ainda assim, o Sporting de Espinho desperdiçou, por Jonathan, uma flagrante oportunidade para chegar ao intervalo a vencer, quando o avançado, no último minuto, com o guarda-redes adversário pela frente, não foi capaz de introduzir a bola na baliza!

No segundo tempo, os espinhenses entraram nova-

mente determinados, com o comando do jogo, mas com um adversário sempre à espreita do erro ou do contra-ataque.

Os tigres poderiam, novamente, ter chegado à vantagem em meia-dúzia de oportunidades que foram criando.

No final, em tempo de compensação, Jonathan foi empurrado, à entrada da área, por um defensor maiata. Na conversão o livre direto, o médio Rui Lopes foi exímio na marcação, colocando a bola no único espaço da baliza que não estava ao alcance do guarda-redes.

Vitória muito suada e justíssima da equipa do Sporting Clube de Espinho que contou com o apoio de quase todos os elementos dos novos corpos sociais do clube, incluindo o presidente eleito, Bernardo Gomes de Almeida, Pedro Nelson Sousa (presidente da Assembleia Geral), Carlos Padrão e o treinador, Manuel José.

Os sócios do Sporting Clube de Espinho reprovaram (com duas abstenções) a constituição de uma Sociedade Anónima Desportiva, correspondendo, assim, a um apelo lançado pelo presidente

Fotos MP



eleito, Bernardo Gomes de Almeida, que pediu que os associados não lhe passassem “um cheque em branco”, prometendo levar o tema a Assembleia Geral quando a Direção pretendesse vir a criar uma SAD.

Num discurso de circunstância, Bernardo Gomes de Almeida agradeceu a confiança que os sócios depositaram na sua equipa, afirmando que para ele “é um orgulho muito grande poder servir o clube que amo, onde cresci, que tenho memórias fantásticas e onde aprendi a ser vareiro, a ter escamas na pele”.

Bernardo Gomes de Almeida aproveitou para

saudar o seu pai (o saudoso Lito Gomes de Almeida) e para dizer que a sua alegria “é muito grande porque dou a cara por uma equipa multidisciplinar, séria, transparente, trabalhadora e que traz a este clube, finalmente, uma garantia de uma gestão responsável, sustentável e transparente”.

Bernardo Gomes de Almeida apelou a que os sócios fossem buscar “todos aqueles amigos que deixaram de ser sócios”.

O presidente eleito prometeu “agir de forma responsável, estudando a fundo as contas do clube, o que não foi possível até agora porque o único documento facultado pela

Direção cessante é uma estimativa de um orçamento, mal feita”.

O novo presidente dos tigres anunciou que “temos já contatos feitos com patrocinadores e com outras entidades, porque não somos irresponsáveis”.

Bernardo Gomes de Almeida deixou, por fim, um aviso:

“No Sporting Clube de Espinho vai passar a viver-se com o dinheiro que há. Em casa cada um vive com aquilo que tem e aqui será igual”.

A lista, cujo mandatário da candidatura é o ex-presidente do Sporting Clube de Espinho, Carlos Padrão, é a seguinte:

Assembleia Geral - Presidente, Pedro Nélson Gonçalves de Sousa; vice-presidente, Mariana Macedo; secretários, Humberto Cruz e Manuel Pires.

Direção - Presidente, Bernardo Gomes de Almeida; vice-presidentes, Bruno Santos (Marketing, Comunicação e Sócios), Pedro Sousa (Administrativo e Institucional), Nuno Vitó (Património e Instalações), Carlos Humberto Cruz (Futebol), António Costa (Futebol Formação), André Cadete (Voleibol), André Viseu (Modalidades). Suplente, António Pais.

Conselho Fiscal - Presidente, Vítor Brandão; vice-presidente, Sérgio Ribeiro; relator, Paulo Torres; secretário, José Luís Pardilhó; suplente, Diogo Barros.

Manuel Proença



Foto VÍTOR LANCHÁ

Calica Moreira orientou a equipa da bancada, cumprindo, assim, o último jogo de castigo.

Sporting de Espinho, 1 Pedras Rubras, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Fernando Lopes (AF Bragança).

Árbitros assistentes: Rui

Dias e Carlos Carneiro.

Sporting Clube de Espinho - Stephane; Lapa, Marcos, Pipa e Williams; João Dias (cap.), Danilo e Alexandre; André, Jonas e Jonathan.

Substituições: Jonas por Rui Lopes (58), Alexandre por Capela (73) e André por Samate (90+6).

Não utilizados: Renato Lopes, Pedro, Hélder e Frederico.

Treinador: Calica Moreira.

Futebol Clube Pedras Rubras - Freitas; Alex, Samuel, Mesquita e Abílio; Diogo, Magalhães e Jesus; Tó (cap.), Sousa e Pedrinho.

Substituições: Mesquita por Paulo Ferreira (59), Sousa por Fonseca (74) e Diogo por Jorge Alves (87).

Não utilizados: Ricardo,

NACIONAL DE SENIORES Série C

Sp. Espinho-FC Pedras Rubras 1-0
Salgueiros 08-Cinfães 1-1
Sobrado-SC Coimbrões 1-1
Sousense-Gondomar 2-1
Lusitânia Lourosa-Moimenta da Beira ... 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Salgueiros 08	26	14	7	5	2	18-6
Cinfães	25	14	6	7	1	21-11
SC Coimbrões	25	14	7	4	3	23-18
Sousense	25	14	8	1	5	26-16
Gondomar	19	14	5	4	5	14-15
Sobrado	19	14	4	7	3	21-16
FC Pedras Rubras	15	14	4	3	7	13-20
Moimenta da Beira	14	14	4	2	8	16-29
Lusitânia Lourosa	13	14	4	1	9	10-21
Sp. Espinho	11	14	3	2	9	9-19

Jornada 15 (28/12 - 15 horas)

Moimenta da Beira-Sp. Espinho
FC Pedras Rubras-Salgueiros 08
Cinfães-Sobrado
SC Coimbrões-Sousense
Gondomar-Lusitânia Lourosa

Nuno Costa, Caldas e Mansilha.

Treinador: António Pedro.

Ao intervalo: 0-0. Golo: 1-0, por Rui Lopes (90+5).

Disciplina: cartão amarelo a André (11), Abílio (17), Alex (61), Lapa (75), Jesus (77), Marcos (87), Rui Lopes (89), Paulo Ferreira (90+2) e Pipa (90+5).

Manuel Proença

FUTEBOL

PRIMEIRA LIGA

FC Porto-V. Setúbal	4-0
Estoril Praia-V. Guimarães	1-0
Académica-Penafiel	1-1
Arouca-Marítimo	1-0
Moreirense-Boavista	1-0
Benfica-Gil Vicente	1-0
Nacional-Sporting	0-1
SC Braga-P. Ferreira	(22/12)
Rio Ave-Belenenses	(22/12)

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	37	14	12	1	1	31-7
FC Porto	31	14	9	4	1	31-7
V. Guimarães	28	14	8	4	2	22-10
Sporting	27	14	7	6	1	26-12
SC Braga	25	13	7	4	2	22-8
P. Ferreira	22	13	6	4	3	18-14
Belenenses	21	13	6	3	4	15-15
Moreirense	20	14	5	5	4	12-12
Rio Ave	19	13	5	4	4	19-15
Estoril Praia	18	14	4	6	4	18-21
Marítimo	16	14	5	1	8	19-19
Boavista	13	14	4	1	9	9-26
Nacional	12	14	3	3	8	11-16
Arouca	12	14	3	3	8	8-21
Penafiel	11	14	3	2	9	11-27
V. Setúbal	11	14	3	2	9	8-25
Académica	10	14	1	7	6	9-19
Gil Vicente	6	14	0	6	8	8-23

Próxima jornada (04/01/2015)

- P. Ferreira-Rio Ave
- Gil Vicente-FC Porto
- V. Guimarães-Nacional
- Belenenses-Académica

Boavista-Arouca
Penafiel-Benfica
Marítimo-SC Braga
Sporting-Estoril Praia
V. Setúbal-Moreirense

SEGUNDA LIGA

Benfica B-Marítimo B	3-0
Portimonense-UD Oliveirense	2-1
Santa Clara-Trofense	
Desp. Aves-Tondela	0-1
SC Braga B-FC Porto B	2-2
Chaves-Freamunde	1-1
Farense-Leixões	3-0
V. Guimarães B-Sporting B	1-3
Olhanense-Ac. Viseu	0-0
Beira-Mar-Atlético CP	2-2
Oriental-Sp. Covilhã	0-2
U. Madeira-Feirense	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Freamunde	36	20	10	6	4	23-11
UD Oliveirense	36	20	10	6	4	25-19
Tondela	35	20	9	8	3	28-22
Chaves	33	20	8	9	3	27-21
Benfica B	32	20	8	8	4	39-26
Portimonense	32	20	8	8	4	25-20
U. Madeira	30	19	8	6	5	26-18
Feirense	29	19	8	5	6	28-25
Sp. Covilhã	29	20	8	5	7	29-22
Sporting B	29	20	8	5	7	24-23
FC Porto B	29	20	8	5	7	31-23
V. Guimarães B	27	20	8	3	9	37-32
Ac. Viseu	25	20	6	7	7	23-25
Beira-Mar	25	20	7	4	9	25-29
Farense	25	20	6	7	7	17-18
SC Braga B	24	20	6	6	8	28-31
Olhanense	24	20	6	6	8	24-31
Leixões	24	20	7	3	10	22-31
Desp. Aves	22	20	5	7	8	20-28
Oriental	22	20	5	7	8	20-25
Atlético CP	22	20	5	7	8	31-29
Santa Clara	20	19	4	8	7	17-23
Marítimo B	18	20	5	3	12	19-39
Trofense	15	19	4	3	12	17-34

Próxima jornada (21.ª -04/01/2015)

- Tondela-Olhanense
- Atlético CP-Portimonense
- Sp. Covilhã-U. Madeira
- Feirense-Santa Clara
- Leixões-Oriental
- Ac. Viseu-Desp. Aves
- Sporting B-Benfica B
- Freamunde-Beira-Mar
- Marítimo B-SC Braga B
- Trofense-Chaves
- UD Oliveirense-Farense
- FC Porto B-V. Guimarães B

Precisa-se EMPREGADO/A
Para balcão c/ experiência
Trabalhar por turnos
Carta a este Jornal ao n.º 40279

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
www.clinicaspacheco.com
- IMPLANTOLOGIA - ORTODONTIA
- CIRURGIA ORAL - ODONTOPEDIATRIA
- ESTÉTICA DENTÁRIA - OCLUSÃO
- REABILITAÇÃO ORAL - ENDODONTIA
DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937
espinho@clinicaspacheco.com

MÉDICOS DENTISTAS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE
ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE apartamento T1 (300 euros) e apartamento T2+1 (425 euros) - Rua 64, junto à praia, c. ferro e casino. Impecáveis. C/ fiador. Tlm. 918264330.

ALUGA-SE T3 no centro de Espinho, na Rua 30, c/ lugar de garagem. Contatar 917527154.

ALUGO T1 em Espinho - Rua 35, n.º 330 - 2.º esq. - Preço: 280 euros. Tlm. 914918385.

SERVIÇOS
ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas - Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

Fotógrafo VÍTOR LANCHA
RECORDE SEU PASSADO
Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD
Contatos: 918 735 306 * 962 788 407

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na **Papelaria Jovial**
(Rua 23)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no **Café Caracas**
(S. Félix da Marinha)

FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE
Sexta (26) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Sábado (27) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Domingo (28) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Segunda (29) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Terça (30) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quarta (31) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quinta (01) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) - Todos os dias

COMUNICADO
O Sector Social da Acção Social da Paróquia de Espinho vem publicamente agradecer a colaboração de todos os beneméritos que têm apoiado este sector em géneros e/ou dinheiro bem como todas as pessoas que anonimamente têm vindo a contribuir.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO
PEDIDO DE EMPREGO
Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).
NOME _____
MORADA _____
TELEF. _____

<p>Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594 DEFESA DE ESPINHO Fundado em 27/Março/1932 PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente) Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda. Direção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p>	<p>Redação Manuel Proença - miproenca@sapo.pt Colaboradores Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Joana Amorim; Paulo Malheiro e Vítor Lancha. Colunistas André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos, Rita Pereira e Serafim Marques.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra Secretaria de Administração e Redação Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira Serviços Administrativos e Publicidade Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt</p>	<p>Departamento de Redação Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770 Fax 227 319 911 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex Tiragem média 3.700 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Internet: www.defesadeespinho.pt Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
---	---	--	--	---	--

† Josué Augusto Alves de Amorim

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, neto e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 26, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 25 de dezembro de 2014

Virgínia de Sá Fonseca Amorim
Amélia Maria da Fonseca Amorim
Virgínia Maria da Fonseca Amorim
Pedro Manuel Amorim Carreira



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Judite Guilhermina Sacramento Marques

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, neta e bisneto vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 23, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† D. Maria da Conceição Rodrigues Zagala

Missa do 8.º Aniversário

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e demais família vêm comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar. Agradecem desde já a quem comparecer.



† Minervina Rodrigues

Missa do 2.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† António Augusto Alves de Oliveira

Missa do 38.º Aniversário

Recordando esta data com profunda saudade, filhos, genros, nora, netos e bisnetos, mandam celebrar missa por sua alma, dia 30, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



† Irene Rodrigues de Almeida

SILVALDE

Missas do 8.º Aniversário do falecimento

Seu marido *Belmiro Pinto da Rocha*, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma da saudosa extinta, dia 28, domingo, às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



Silvalde, 25 de dezembro de 2014

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 227 343 392

† Maria de Lurdes Gomes da Silva

Missa do 15.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 3 de janeiro de 2015, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



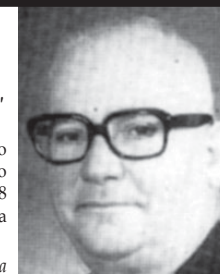
† José Ferreira Queiroz

Aniversário do seu falecimento

"Os mortos só morrem quando os vivos os esquecem..."
Querido paizinho!

Sua saudosa imagem continua cada vez mais viva no coração de sua filha, genro e netinha. Pelo seu eterno descanso será celebrada missa, dia 30, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. A nossa eterna gratidão a quem se dignar assistir à Sagrada Eucaristia.

Fernanda Figueiredo e família, ausentes na Alemanha



OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA totalmente disponível aceita qualquer trabalho desde que seja digno. Sei de tudo um pouco. Tenho meia idade e sou muito carinhosa. Contato: Mariamar 910047868.

CUIDADORA com dez anos de experiência e boas referências oferece-se para cuidar de idosos. Telemóvel 917378562.

SENHORA oferece-se para tratar de pessoas idosas. Com bastante experiência, carinho e respeito. Tlm. 919634715.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também tenho experiência com crianças. Contato: 918540440 ou 220149841.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

FAÇO todo o tipo de auxílio ao idoso: desde a higiene íntima à muda de cama do utente. Faço noites. De segunda a sexta-feira apoio ao domicílio. Contato tlm. 917264118.

SENHORA auxiliar de Ação Médica aposentada, mas muito ativa, aceita trabalho nesta área e todo tipo de trabalho desde que seja honesto. D. Maria - 918399424. Também trabalhos domésticos.



† Virgilino Rodrigues dos Santos

Missa do 24.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 3 de janeiro de 2015, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.



DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

† Ilídio Custódio Pereira

Missa do 28.º Aniversário
Dia de Natal

Suas filhas, genros e netos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 25, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



† Maria da Ascensão de Sá Ramos

Missa do 23.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 2 de janeiro de 2015, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecemos às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.



Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 12 96
Biblioteca 22 733 58 00
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Goge 22 733 09 60
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208

Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia MAIS 22 734 14 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

O(s) presépio(s) e outras construções (miniaturas de barcos, carros e motos) de Américo Baptista



No hall da entrada de um prédio de habitação social do Bairro da Ponte de Anta, junto à cabina telefónica na ala nortenha, destaca-se um presépio construído e montado pacientemente por Américo Baptista, de 66 anos, corticeiro de profissão e com habilidade para o artesanato “nas horas vagas e apenas por paixão”.

Desse ofício secundário resultam miniaturas de barcos, carros e motos, já cobiçadas em Espanha, “mas não tenho tempo para tanta coisa, porque o meu trabalho está sempre em primeiro lugar e e trabalhar nestas coisas, que são bonitas, sim senhor, já me ocupa o tempo livre

que me resta”, inclusive, “para dormir!”

O sorriso de Américo Baptista rasga-se contemplando a sua obra de arte e os olhos humedecem-se quando fixa o presépio. “Os barcos, os carros e as motos, todos feitos em madeira ou cortiça, estão guardados numa pequena

arrecadação, mas... ah!... se eu tivesse mais espaço! O que eu ainda poderia fazer!... E o presépio?! É um presépio como eu interpreto o Natal e o nascimento do Menino Jesus.” Por isso, “tem o Menino Jesus, Maria, José, um castelo e os Reis Magos, uma igreja e uma procissão com

a banda de música. Tem montes, vales, rio e... uma aldeia!”

Há décadas que Américo Baptista se dedica a este presépio, que “todos os anos vai sendo alterado, num ou noutro pormenor, para ser sempre diferente e todos os anos tenho que reconstruir e pintar algumas peças porque naturalmente, e por mais cuidado que se tenha, parte-se sempre uma ou outra.”

“Comecei nos meus tempos de infância a dedicar-me a estas coisas”, recorda Américo Baptista. “Nasci em S. Paio de Oleiros, fui para Santa Maria de Lamas, namorei e casei em Silvalde e vivo há 35 anos no concelho de Espinho. Tenho duas filhas e um filho que é jogador de futebol. Vivo feliz à minha maneira e com o pouco que tenho. E que tenha saúde para continuar a fazer mais presépios! Se me assegurassem condições de preservação, faria um presépio enorme no próximo Natal em plena via pública do Bairro da Ponte de Anta, ou até uma grande cascata de S. João. Bastava o presidente da Câmara ou o presidente da Junta estar interessado e assegurar a segurança da construção...”

Lúcio Alberto

Num verdadeiro conto de Natal, até o lixo pode ter um final feliz.

Todos os contos de Natal têm um final feliz. E em sua casa, não há motivo para ser diferente. Tem a família reunida, a mesa cheia, a chegada do Pai Natal, os presentes que pediu e merece. Depois, é só dar também ao lixo o melhor final: separe e deposite no ecoponto azul o papel e cartão, as embalagens de plástico no amarelo e o vidro no verde. Basta um gesto e todos têm o que merecem. Alimente a magia deste conto de Natal e dê ao lixo um final feliz.

WWW.LIPOR.PT

HOJE JÁ SEPARAMOS MUITO.
COM A SUA AJUDA PODEMOS SEPARAR AINDA MAIS.



ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

lipor
COM O AMBIENTE NO CORAÇÃO